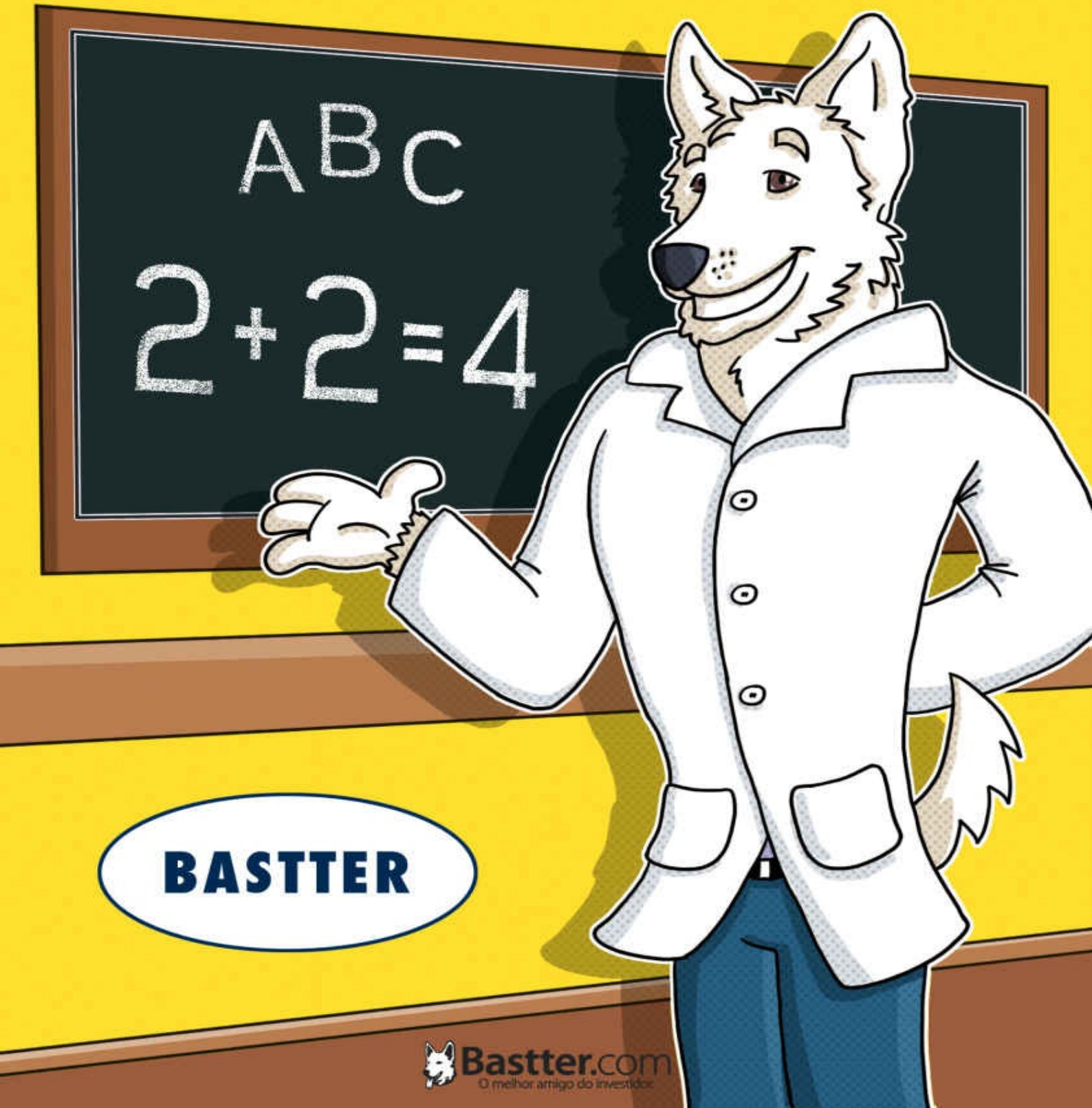
NUNCA FOI TÃO FÁCIL FAZER VENDA COBERTA!

MANUAL DE VENDA COBERTA BASTTER BLUE



Basstter.com
O melhor amigo do investidor

NUNCA FOI TÃO FÁCIL FAZER VENDA COBERTA!

MANUAL DE VENDA COBERTA
BASTTER BLUE

BASTTER

Texto por Maurício Hissa (Bastter) © 2013
Todos os direitos reservados.
Capa: Brambilla Ilustrações

COLEÇÃO



O Melhor Amigo do Investidor

www.bastter.com

SUMÁRIO

I – Para que Serve a Venda Coberta?
II – Análise de VE
  O que é VE?
  Equilíbrio e Análise de VE
  Volatilidade
  Banco de VE
III – ABC da Venda Coberta
IV – Marcadores e Ferramentas para a Venda Coberta
  Estudo
  Marcadores para Venda Coberta
  Ferramentas
V – Como Começar?
  Simulação
  As Primeiras Vendas
  O Primeiro Ano
  Progredindo
VI – O Seguro
  VSEG ou Venda Coberta com Seguro
  VCSA ou Venda Coberta sem a Ação
  Vencimento do Seguro
  O Operador de Vendas Com Seguro
VII – Prática Final
  Roteiro de Venda Coberta
  Situações Especiais
  VC BLUE
  Conclusão
Apêndice
CONHEÇA OS OUTROS LIVROS DA COLEÇÃO BASTTER.COM

I – Para que Serve a Venda Coberta?

Há muita confusão em torno da Venda Coberta de Opções, tanto no que diz respeito as razões para fazê-la, nos objetivos, e também entre os diversos tipos de Venda Coberta.

Basicamente há dois tipos de Venda Coberta:

Tipo	Objetivo	Exercício	Venda	Lucro
VC de Remuneração	Ações	Evitado	OTM	Se não subir forte
Operação de Taxa	Capital	No Plano	ITM	Se não cair forte

O assunto deste livro é a Venda Coberta de Remuneração de Carteira de Ações. A Operação de Taxa pode ser citada eventualmente para comparação mas não estaremos tratando dela.

Obs.: Quem quiser estudar Operação de Taxa, vá no Grupo de Operação de Taxa da Bastter.com comandado pelo Predador.

Há mais dois tipos de Venda Coberta que trataremos mais a frente que são variações da Venda Coberta de remuneração que são a Venda Coberta com Seguro (VSEG) e a Venda Coberta sem a Ação (VCSA).

Tipo de VC	Abreviação
Venda Coberta de Remuneração	VC
Venda Coberta com Seguro	VSEG
Venda Coberta sem a Ação	VCSA
Operação de Taxa	OT

Estaremos usando estas abreviações no livro. É importante guardar as abreviações porque é a forma que elas são citadas muitas vezes na Bastter.com e em outros locais.

Pois bem, para que serve a Venda Coberta de Remuneração então?

O objetivo inicial de todo investidor que entra na Bolsa de Valores deve ser montar uma carteira de ações de boas empresas e se beneficiar do crescimento e do lucro delas no Longo Prazo. Como montar a Carteira não é assunto deste livro, mas quem quiser estudar mais a fundo pode pesquisar na Área de Ações da

Bastter.com ou no Grupo Quadro de Ações. Outra possibilidade é ler os livros da Coleção Bastter.com: Sobreviva na Bolsa de Valores ou Invista e Viva Tranquilo.

Sendo então o objetivo montar uma carteira de ações de boas empresas como parte do patrimônio acumulado, onde entra a Venda Coberta de Remuneração?

É um adjuvante deste plano. A venda de opções sobre a carteira de ações tem como único objetivo potencializar o crescimento da carteira de ações ou do patrimônio em geral.

É muito importante solidificar este conceito para não cair na armadilha de tentar fazer dinheiro (salário) com a venda de opções o que usualmente termina mal. Quando o objetivo passa a ser fazer dinheiro, as vendas vão sendo progressivamente maiores e mais próximas do preço da ação o que torna o risco enorme muitas vezes levando a rentabilidade negativa. Outro aspecto grave é que se quando ganha o sujeito tira o lucro e não reaplica e quando perde não recoloca o capital tende a zero no longo prazo. Na ambição de fazer dinheiro o operador se coloca em situação operacional complexa por vender muito e próximo e abre mão do grande ganho que ele pode ter que é a potencialização dos juros compostos da carteira de ações.

Portanto vamos deixar bem definido o objetivo da Venda Coberta de Remuneração que é ser um adjuvante do crescimento da Carteira de Ações e do Patrimônio. O lucro obtido com a VC vai entrar no bolo do dinheiro a ser investido mensalmente. É claro que não vai se ganhar sempre. Algumas vezes teremos prejuízo como é natural em qualquer método e naquele mês a poupança mensal será menor. Veremos mais à frente o conceito de Banco de VE que servirá para pagar os prejuízos do método e de certa forma verificar depois de alguns anos se o método está sendo efetivo para cada operador.

Logo, para fazer VC é necessário ter uma Carteira de Ações e algum tempo e experiência de Bolsa. A VC deve ser a porta de entrada nas opções, diferente da maioria que começa por uma das operações mais difíceis de vencer que é a compra a seco de opções OTM (Fora do dinheiro, ou com preço de exercício acima do preço da ação). Não se deve comprar ações visando a VC. Deve-se montar uma carteira de ações de boas empresas com lucros consistentes e se manter sócio enquanto as empresas permanecerem boas. Das ações das sua carteira, faça VC nas que for possível fazer devido a liquidez das opções e se não tiver nenhuma que seja possível fazer, paciência. Não há nada de errado em não fazer VC. Pode-se fazer VCSA (Venda Coberta sem

Ação) nas ações que não possui, mas esta é uma operação mais avançada que veremos mais à frente no livro.

Dois dados importantes no rendimento da VC que muitos não percebem é que primeiro ele se soma a rentabilidade da carteira de ações, ou dos investimentos em geral e segundo, deve-se considerar o rendimento do que se comprou com a VC. Explicando:

- Uma rentabilidade de 3% ao ano por exemplo pode ser muito baixa e muitos vão achar desprezível fazer isso com a VC. Realmente a rentabilidade é baixa, pior que a caderneta quando considerada isolada. Mas se somar 3% a uma rentabilidade por exemplo de 10% e transformas 10% em 13% o ganho é extraordinário e pode representar dobrar o capital em alguns anos. Portanto coisas como tentar bater o CDI com VC são totalmente absurdas e levam quase que sempre a rentabilidade negativa por assumir mais riscos. Qualquer rentabilidade conseguida com a VC é excepcional porque ela vai se somar a rentabilidade da sua carteira de ações ou dos seus investimentos em geral. O mesmo erro de avaliação é cometido pelos que dizem que um aluguel que faz 0,30% ao mês é muito ruim porque a caderneta dá mais com isso. Ora, o aluguel não é um rendimento isolado, pois ele é um adicional a valorização do imóvel no longo prazo sem contar que o inquilino paga os custos dos imóveis. Para sobreviver na Bolsa de Valores e nos investimentos é fundamental parar de repetir as besteiras que a maioria fala e que tão sempre na mídia porque a maioria perde na Bolsa e nunca fica rica.

- O outro fator é que o retorno não são só os 3% no exemplo. Pode ser menos ou mais, depende das possibilidades de cada um. Mas sendo mais ou menos não vai se restringir a isso. Considerando que os ganhos da VC serão investidos em mais ações ou outros investimentos, temos de considerar o retorno destes investimentos no Longo Prazo que foram adquiridos com os ganhos da VC. É um círculo virtuoso. Mais ações, produzem mais dividendos, que reaplicados produzem mais ações, que permitem VC maiores, que levam a compra de mais ações e assim por diante. Abram a cabeça, pensem em acúmulo de patrimônio e não em rentabilidade de Curto Prazo como vocês são induzidos a pensar para sustentarem o sistema, e verão que a VC pode ter um retorno expressivo e potencializar os juros compostos dos seus investimentos de forma determinante.

II – Análise de VE

O que é VE?

O VE ou Valor Extrínseco é a parte das opções que vamos vender e operar na Venda Coberta de Remuneração.

O que é o VE?

VE é a parte da opção composta de expectativa de que a ação possa subir, no caso de CALLs ou Opções de Compra que são as que estaremos tratando aqui a não ser que seja dito diferente.

Exemplo:

Opção de Strike (Preço de Exercício) de 38

Ação a 40,00

Prêmio da Opção = R$3,00

Do valor da opção R$2,00 são Valor Intrínseco ou Valor Verdadeiro (40-38) e R$1,00 são Valor Extrínseco.

Como a opção consiste no direito de comprar a ação a 38 reais, estando ela no mercado a 40 reais, compreende-se que ninguém irá vender este direito por menos que 2 reais, então este é o valor verdadeiro da opção. O resto é expectativa que a ação possa subir no período de vida da opção e portanto é o VE ou Valor de Expectativa.

Mas isso fica mais fácil!

Como só vamos vender na Venda Coberta de Remuneração, opções com Strike superior ao preço da ação ou Fora do Dinheiro (OTM), nestas opções todo o valor delas consiste de VE.

Exemplo:

Opção de Strike (Preço de Exercício) de 38

Ação a 36,00

Prêmio da Opção = R$1,00

Todo o valor da opção é VE já que a direito de comprar a ação a 38 não tem valor verdadeiro algum estando a ação a 36 no mercado. Sendo assim, todo o valor da opção é expectativa que a ação possa subir no período de vida da opção, ou VE.

Como as opções na hora do vencimento não tem VE, este VE será perdido dia a dia conforme o tempo for passando (theta). E daí vem o objetivo da VC que é ganhar a passagem do tempo e o

derretimento e não propriamente a queda. Se VC fosse para ganhar queda, seria extremamente ineficiente como operação. A grande eficiência da VC vem do fato de ganhar o derretimento do VE e a passagem do tempo. A cada dia que passa, que a ação não chega no seu Stop, é um dia ganho e uma vitória, pois mesmo que seja Stopado no futuro, será provavelmente a um valor menor do que antes pela perda de VE da opção devido a passagem do tempo. Lembre-se que mesmo no dia que a ação sobe, e que a opção ganha prêmio há perda de valor da opção pela passagem de um dia, então o que importa não é quanto a opção vale nem se está no lucro ou no prejuízo na venda, mas se o tempo passa com a ação abaixo do Stop.



Observem no gráfico a perda progressiva de valor da opção pela passagem do tempo mesmo com a ação relativamente estável. Importante notar que esta perda é mais intensa quanto menor o tempo para o vencimento. A passagem do tempo não só beneficia o vendedor pela perda de valor da opção mas também por fazer com que esta perda vá se tornando mais intensa progressivamente. A opção fora do dinheiro não perde somente valor com a passagem do tempo, ela vai progressivamente perdendo chance também e a alta da ação terá que ser progressivamente cada vez mais intensa para contrabalancear a passagem do tempo.

Mas isso não é dado de graça e não há garantia alguma de ganhos como em qualquer operação em Renda Variável. Claro

que quanto mais longe do preço se vende, maiores as chances de êxito na venda. Tudo é questão de probabilidades. Mas quanto maior a Lastro (distância)e maiores as chances, menor o VE vendido e maior o prejuízo no caso de alta forte. Não pense que é garantido é que será fácil pois o operador de VC vai ter de aprender como qualquer outro a assumir prejuízos e isso que vai diferenciar o vencedor do perdedor.

Equilíbrio e Análise de VE

Três critérios devem ser analisados sempre que for Vender VE:

Tamanho do VE

Lastro (Distância) do VE

Tempo do VE

Junto a estes três se observa também a volatilidade do mercado ou do ativo subjacente (ação).

- Quanto maior o Tamanho do VE a ser vendido, melhor, mas Tamanho maior implica em Lastro menor e/ou Tempo maior.
- Quanto maior o Lastro do VE a ser vendido, melhor, mas Lastro maior implica em Tamanho menor e/ou Tempo maior.
- Quanto menor o Tempo do VE a ser vendido, melhor, mas Tempo menor implica em Tamanho menor e/ou Lastro menor.

No equilíbrio destes três fatores que se define as opções a servem vendidas dentro dos critérios de cada um.

Lastros maiores aumentam a taxa de acertos.

Tamanhos maiores ou Tempo menores aumentam os retornos potencias mas se vierem acompanhados de Lastros menores, como geralmente virão, trarão junto um risco maior.

Vamos a exemplos no Quadro de Opções da Bastter.com:

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 PETR4	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Mín.	Vence em	Atualização
G	PETR4	19,54	-2,44%	36,42%	19,21%	19,60	3,50	15/07 27 pregões	05/06 16:16

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
G17	16,34	3,37	43	-16,63%	0,17	-	1,05%	0,95	0,05	-0,01	NV
G18	17,34	2,46	183	-11,53%	0,26	-	1,52%	0,87	0,09	-0,01	NV
G19	18,34	1,63	484	-6,43%	0,43	-	2,40%	0,74	0,14	-0,02	NV
G49	18,84	1,27	31	-3,88%	0,57	-	3,12%	0,67	0,16	-0,02	NV
G20	19,34	0,95	1471	-1,33%	0,75	-	4,03%	0,58	0,17	-0,02	NV
G21	20,34	0,48	1325	3,78%	0,48	1,63	-	0,42	0,17	-0,02	-0,40
G51	20,84	0,33	130	6,33%	0,33	2,49	-	0,34	0,15	-0,02	-0,25
G22	21,34	0,21	852	8,88%	0,21	2,87	-	0,27	0,14	-0,02	-0,13
G23	22,34	0,10	289	13,98%	0,10	-	-	0,16	0,10	-0,01	-0,02

Obs: Os Strikes quebrados são devido a distribuição de dividendos.

Neste momento a PETR4 estava a 19,54 e faltavam 27 pregões para o vencimento das opções da Série G. Separei as opções ITM das OTM que são as que nos interessam. Observem que nas opções OTM conforme vamos indo mais para longe da ação (Lastro maior) o Tamanho (ou VE) da opção vai diminuindo. Isso sempre vai ser assim e tem uma explicação simples: Tudo em opções está relacionado a risco e probabilidades. A probabilidade de PETR4 ir até a data do vencimento da Série G, a 20,34 (Strike da G21) é maior do que ir a 21,34 (Strike da G22), logo a G21 vale 0,48 enquanto que a G22 vale somente 0,21. A expectativa na G21 tem sempre que ser maior do que na G22 já que a probabilidade da G21 ser exercida (O papel andar 3,78% no período) é bem maior do que da G22 ser exercida (O papel tem de andar 8,88% no período). Observem na Coluna Lastro que ele é maior, quanto mais longe o Strike da opção é do preço atual da ação.

Pode-se observar também no quadro que todo o valor (Coluna Preço) das opções OTM é composto de VE (Coluna VE). O mesmo não é verdade nas opções ITM (Strike abaixo do preço da ação) que possuem Valor Verdadeiro (intrínseco) e VE (Preços diferentes de VE).

Sendo assim este quadro nos demonstra a primeira relação, que diz que para o mesmo Tempo, quanto maior a Lastro, menor o Tamanho. Vamos observar agora variações no Tempo:

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 PETR4	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Min.	Vence em	Atualização
F	PETR4	19,54	-2,44%	36,42%	19,21%	19,60	3,50	17/06 8 pregões	05/06 16:16

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
F17	16,34	3,23	125	-16,63%	0,03	-	0,18%	**1,00**	0,01	-0,01	NV
F18	17,34	2,28	812	-11,53%	0,08	-	0,46%	**0,97**	0,05	-0,01	NV
F48	17,84	1,85	32	-8,98%	0,15	-	0,85%	0,93	0,11	-0,02	NV
F19	18,34	1,32	2302	-6,43%	0,12	-	0,66%	0,85	0,19	-0,02	NV
F49	18,84	0,95	33	-3,88%	**0,25**	-	**1,34%**	0,74	0,26	-0,03	NV
F20	19,34	0,57	**8178**	-1,33%	**0,37**	-	**1,95%**	0,59	**0,31**	-0,03	NV
F21	20,34	0,17	**5951**	3,78%	0,17	**1,24**	-	0,29	**0,27**	-0,03	-0,09
F22	21,34	0,04	1002	8,88%	0,04	-	-	0,10	0,13	-0,01	NV
F23	22,34	0,01	52	13,98%	0,01	-	-	0,02	0,04	0,00	NV
F24	23,34	0,01	10	19,08%	0,01	-	-	0,00	0,01	0,00	NV

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 PETR4	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Min.	Vence em	Atualização
G	PETR4	19,54	-2,44%	36,42%	19,21%	19,60	3,50	15/07 27 pregões	05/06 16:16

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
G17	16,34	3,37	43	-16,63%	0,17	-	1,05%	**0,95**	0,05	-0,01	NV
G18	17,34	2,46	183	-11,53%	0,26	-	1,52%	**0,87**	0,09	-0,01	NV
G19	18,34	1,63	484	-6,43%	0,43	-	2,40%	0,74	0,14	-0,02	NV
G49	18,84	1,27	31	-3,88%	**0,57**	-	**3,12%**	0,67	**0,16**	-0,02	NV
G20	19,34	0,95	**1471**	-1,33%	**0,75**	-	**4,03%**	0,58	**0,17**	-0,02	NV
G21	20,34	0,48	**1325**	3,78%	0,48	1,63	-	0,42	**0,17**	-0,02	-0,40
G51	20,84	0,33	130	6,33%	0,33	**2,49**	-	0,34	0,15	-0,02	-0,25
G22	21,34	0,21	852	8,88%	0,21	**2,87**	-	0,27	0,14	-0,02	-0,13
G23	22,34	0,10	289	13,98%	0,10	-	-	0,16	0,10	-0,01	-0,02
G24	23,34	0,05	163	19,08%	0,05	-	-	0,09	0,06	-0,01	NV

A Série F acima tem 8 pregões para o vencimento e a Série G

abaixo, 27 pregões. O Tempo é maior na Série G do que na F. Considerando primeiro a relação Tamanho e Tempo vemos claramente que quanto menor o Tempo, menor o Tamanho. F21 vale bem menos do que G21. F22 vale bem menos do que G22 e assim por diante. Novamente as probabilidades explicam isso facilmente. Considerando as opções de Strike 21,34 (F22 e G22) e Lastro (Distância) de 8,88%, a probabilidade da PETR4 subir 8,88% é muito maior em 27 pregões do que em 8 pregões, por isso o mercado capta um risco maior na G22 do que na F22 e por isso a G22 vale bem mais do que a F22.

Vamos a outro exemplo:

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 PETR4	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Mín.	Vence em	Atualização
F	PETR4	19,54	-2,44%	36,42%	19,21%	19,60	3,00	17/06 8 pregões	05/06 16:16

F20	19,34	0,57	8178	-1,33%	0,37	-	1,95%	0,59	0,31	-0,03	NV
F21	20,34	0,17	5951	3,78%	0,17	1,24	-	0,29	0,27	-0,03	-0,09

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 PETR4	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Mín.	Vence em	Atualização
H	PETR4	19,54	-2,44%	36,42%	19,21%	19,60	3,00	14/08 49 pregões	05/06 16:16

H52	22,50	0,24	6	14,80%	0,24	4,04	-	0,24	0,10	-0,01	-0,16
H23	23,00	0,17	40	17,35%	0,17	3,80	-	0,20	0,09	-0,01	-0,09

Observem que a F21 com Strike de 20,34 e Lastro de 3,78% tem o mesmo valor que a H23 de Strike de 23,00 e Lastro de 17,35%. O que explica isso? Tempo. Como a F21 vence em 8 pregões e a H23 em 49 pregões, o mercado considera que as duas tem probabilidades semelhantes, ou seja, é mais ou menos a mesma chance da PETR4 subir 3,78% em 8 pregões do que subir 17,35% em 49 pregões.

O que se vê é que o Tempo maior será compensado por mais Tamanho e/ou Lastro. O Tempo menor terá de aceitar menos Tamanho e/ou Lastro.

As perguntas que o investidor que vai fazer Venda Coberta tem

de aprender a fazer é:

Para este Tamanho, o Tempo e a Lastro estão adequados?

Para este Lastro, o Tamanho e o Tempo estão adequados?

Para este Tempo, o Tamanho e a Lastro estão adequados?

Este Tamanho menor tá sendo compensado por Lastro maior e/ou Tempo menor?

Este Tamanho maior não traz risco excessivo em Lastro menor e/ou Tempo maior?

Este Lastro menor tá sendo compensado por um Tamanho maior e/ou Tempo menor?

Este Lastro maior não traz risco excessivo em Tamanho menor e/ou Tempo maior?

Este Tempo maior tá sendo compensado por Tamanho e/ou Lastro maiores?

Este Tempo menor não traz risco excessivo em Tamanho e/ou Lastro menores?

Vejo muitas vezes operadores falando de apenas um dos três fatores o que não faz muito sentido com perguntas do tipo:

- Este Tempo não tá muito grande?

- Com este Lastro qualquer venda é boa.

Não existe a análise de nenhum destes fatores isoladamente. Tempo grande por exemplo não existe. O que importa é se ele tá sendo compensado adequadamente por mais Tamanho e/ou Lastro. Lastro grande por si só não garante nada se o Tamanho e o Tempo não forem adequados aquele Lastro.

Claro que esta experiência só vem com o tempo e treinamento, sendo uma das razões que se deve começar vendendo bem pouco. Mas quanto antes começar a analisar o equilíbrio entre estes três fatores no quadro de opções, melhor.

Isoladamente, o mais importante, especialmente para quem tá começando é o Lastro, pois independente dos outros dois fatores, quanto maior o Lastro, maiores as chances de vencer a venda. Quanto mais longe se vende, mais a ação tem de subir para chegar na venda e sendo assim, maiores as chances. É claro que quando se aceita um Tempo maior em busca de um Lastro maior isso tem de ser considerado e nem sempre este Lastro maior vai compensar o Tempo maior. Ao mesmo tempo não adianta buscar um Lastro enorme em opções que não tenham Tamanho suficiente para serem vendidas eficientemente. De qualquer forma, considerando Lastro isoladamente ele é o fator que mais aumenta

as chances. Como já vimos ele traz um Tamanho menor e/ou um Tempo maior e portanto um rendimento menor. Para buscar Tamanhos maiores, deve-se ter mais experiência com VC e um histórico de ganhos. No início o mais importante é ter Lastro grande mas com algum Tamanho que justifique a venda. Veremos mais à frente o marcador VDX que combina estes três fatores.

Volatilidade

O conceito de volatilidade é bem simples. Um mercado que se movimenta muito, sobe e cai exageradamente, tem variações intensas, é um mercado de alta volatilidade. Um mercado de lado, acumulando, que varia pouco é um mercado de baixa volatilidade. A volatilidade não tem direção, tanto faz se o mercado é de alta ou de queda apesar que normalmente mercados de queda produzem volatilidades maiores do que mercados de alta.

Um mercado mais volátil encurta as distâncias. Quando se diz, que para chegar numa opção a ação tem de percorrer a distância até o Strike, dentro do Tempo que falta para o vencimento, esta distância será *menor* se a volatilidade for maior. É como se dois carros estivessem na mesma estrada mas um andasse mais rápido que o outro. O mais rápido percorre a distância em menos tempo mas também tem um risco maior de sofrer um acidente. O mercado capta risco maior em situações de maior volatilidade e por isso engorda os VEs. Como o Lastro real é a distância as ação até o Strike + o VE vendido, o aumento do VE compensa a "menor" distância causada pela maior volatilidade. O inverso ocorre quando a volatilidade cai, pois os VEs caem juntos.

Em mercados mais voláteis, o Tamanho é maior mas o Lastro é "menor". Deve-se então ajustar o método em mercados mais voláteis buscando mais Lastro (e até mesmo vendendo menos) e não se deve iludir com os VEs maiores pois eles são consequência de uma situação de risco maior. Em mercados menos voláteis pode-se ser mais complacente e aceitar Lastros um pouco menores ou para o mesmo Lastro aceitar menos Tamanho.

Infelizmente não há marcadores objetivos de volatilidade e só com a experiência se adquire a capacidade de saber até intuitivamente o que é um mercado mais e menos volátil. E pior ainda isso vai mudando de tempos em tempos. As vezes o que é muito volátil hoje deixa de ser daqui a uns anos ou vice-versa. Novamente mais uma razão para começar as vendas vendendo bem pouco e longe até ir acumulando experiência e ganhos em VC.

De qualquer forma no Quadro de Opções da Bastter.com temos a Volatilidade Histórica de cada ativo e um gráfico de Volatilidade que vão te ajudar. Uma forma indireta de verificar a Volatilidade é através do marcador VDX que veremos mais adiante. Eles vai estar mais alto em ambientes de alta volatilidade e mais baixo em períodos de baixa volatilidade.

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 VALE5	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Mín.	Vence em	Atualização
G	VALE5	29,17	-3,70%	38,36%	19,21%	29,73	3,00	15/07 27 pregões	05/06 17:18

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
G26	26,00	3,64	248	-12,56%	0,47	-	1,84%	0,85	0,07	-0,02	NV
G27	27,00	2,88	20	-9,20%	0,71	-	2,70%	0,77	0,08	-0,03	NV
G28	27,24	2,65	90	-8,39%	0,72	-	2,71%	0,75	0,09	-0,03	NV
G29	28,24	1,97	468	-5,03%	1,04	-	3,82%	0,65	0,10	-0,03	NV
G30	29,24	1,37	695	-1,66%	1,37	-	-	0,54	0,11	-0,03	-1,25
G31	30,24	0,92	710	1,70%	0,92	0,76	-	0,44	0,11	-0,03	-0,80
G32	31,24	0,55	1349	5,06%	0,55	2,05	-	0,34	0,10	-0,03	-0,43
G33	32,24	0,31	722	8,43%	0,31	2,71	-	0,25	0,09	-0,02	-0,19
G34	33,24	0,17	395	11,79%	0,17	-	-	0,18	0,07	-0,02	-0,05
G35	34,24	0,09	444	15,15%	0,09	-	-	0,12	0,05	-0,01	NV
G36	35,24	0,05	227	18,52%	0,05	-	-	0,08	0,04	-0,01	NV
G37	36,24	0,03	64	21,88%	0,03	-	-	0,05	0,03	-0,01	NV
G38	37,24	0,02	69	25,24%	0,02	-	-	0,03	0,02	-0,01	NV

Observem que no Quadro de Opções há a Volatilidade Histórica de 63 dias de cada ação. No Caso da VALE5 neste momento está em 38,36%. Veja que a Volatilidade pode ser clicada, clicando nela ou no Link Volatilidade em cima do Quadro:



Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 VALE5	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Mín.	Vence em	Atualização
F	VALE5	29,17	-3,70%	38,36%	19,21%	29,73	3,00	17/06 8 pregões	05/06 17:18

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
F26	25,24	4,08	201	-15,11%	0,15	-	0,60%	0,99	0,02	-0,01	NV
F27	26,24	3,09	56	-11,75%	0,16	-	0,61%	0,95	0,06	-0,02	NV
F28	27,24	2,18	952	-8,39%	0,25	-	0,93%	0,86	0,11	-0,03	NV

Abriremos o Gráfico de Volatilidades que nos ajuda a ter uma ideia da Volatilidade atual:



No Gráfico de VALE5 neste momento vemos que as três volatilidades de 1 mês, 3 meses e 6 meses estão acima da Volatilidade média (Anual). Isso configura uma situação de alta volatilidade. Mas como a mais curta (1 mês) em azul está abaixo das outras pode estar havendo um início de queda da Volatilidade. Se a de CP passar para baixo da média será o primeiro sinal de queda da Volatilidade que será confirmado pela passagem da seguinte para baixo.

Vamos ver o mesmo Gráfico da PETR4:



Observem como a de CP caiu para baixo da Média Anual configurando que o momento de Volatilidade alta pode estar acabando o que será confirmado com a passagem das outras para baixo.

Por mais que a gente estude, Volatilidade nunca será uma ciência exata até mesmo porque a Volatilidade é baseada em dados passados. De qualquer forma, os picos de Volatilidade, especialmente em períodos de queda forte, são fáceis de perceber e configuram os períodos de maior risco para VC, mais ainda para os que caem na besteira de tentar defender queda com venda de opções. Os períodos de queda forte com Volatilidade alta são os que produzem os maiores repiques que podem trazer prejuízos enormes ao vendedor desavisado. A VC é uma operação relativamente tranquila e vendendo com bastante Lastro pode-se ter um fluxo pequeno mas constante de renda que poderá ser convertida em mais ações ou outros investimentos potencializando de forma expressiva seu acumulo de patrimônio no longo prazo. Não há porque se arriscar em períodos de alta Volatilidade, situação em que o mais recomendável é se afastar das vendas ou se vender, usar muito Lastro e vender pouca quantidade.

Banco de VE

Já que estamos falando de VE, introduzimos aqui o conceito fundamental para a Venda Coberta de Remuneração, que é o Banco de VE. Um dos maiores problemas, senão o maior da VC, é que o operador despreparado perde muito quando o mercado vem contra. Como normalmente, especialmente os que usam Lastros maiores, ganham muitas vendas, não se acostumam com o prejuízo. Quando ele vem, não estão preparados ou não aceitam assumir enquanto pequeno (e também porque os prejuízos na VC são normalmente maiores que os ganhos considerando vendas isoladas já que a taxa de acerto é alta). Deixando de Stopar, e tendo prejuízos enormes quando perdem, acabam em uma situação de rentabilidade negativa na VC pois em uma venda errada que não se Stopa, pode-se perder 10, as vezes 20 vendas certas. Mais uma razão para começar operando pequeno e com muito Lastro. De qualquer forma o Banco de VE vai te auxiliar nisso além de ser o único marcador de sucesso na VC. O Banco de VE é bem simples:

Em uma planilha ou na Ferramenta de Venda Coberta da Bastter.com, VCBLUE, o operador vai contabilizar lucros e prejuízos da Venda Coberta fazendo exatamente como o nome diz, um Banco de VE. Quando fechar uma venda, depois de recomprar a opção vendida calcule o lucro ou prejuízo líquido em Reais e anote no Banco de VE. É um banco virtual pois o dinheiro ganho com a VC deve ser reinvestido, mas mesmo sendo virtual irá auxiliar nos Stops quando tiver que assumir prejuízo. Tendo lucro acumulado no Banco de VE é mais fácil pagar o prejuízo pois saberá que ele vem dos lucros das outras vendas. A VC é uma venda só a vida toda e o Banco de VE ajuda a compreender este conceito e Stopar quando necessário.

É muito importante tentar alimentar o Banco de VE no início e por isso sempre deve-se iniciar por vendas pequenas e com muito Lastro. Uma alternativa é incluir um valor, que está disposto a perder sem se abalar, no Banco de VE para que ele comece positivo. De uma forma ou de outra o primeiro objetivo da VC é construir o Banco de VE com vendas pequenas e bem longe e depois que ele for sendo construído preservá-lo. Claro que podem haver situações especiais e Cisnes Negros (vamos ver como nos defender deles mais a frente), mas operando o provável e o usual, podemos defender nosso Banco de VE. Depois que tiver um valor razoável em relação as suas vendas no Banco de VE ou tendo colocado um valor inicial, vamos programar vendas que

não arrisquem mais do que um terço do Banco de VE e conforme ele for crescendo, diminuímos o risco assumido para 25%, depois 20% e assim por diante. Depois de anos de venda, o operador pode estar arriscando algo como 5% ou até menos do Banco de VE em cada venda.

O Banco de VE, que é em última instância a nossa Banca para Venda Coberta também servirá para determinar quando podemos vender quantidades maiores ou até mesmo nos arriscar mais se for nossa vontade, com vendas de Tamanho maior. Não adianta se iludir e querer arriscar mais se não tem experiência e Banco de VE que suporte isso pois o resultado virá em prejuízos maiores.

III – ABC da Venda Coberta

A Venda Coberta é uma operação bem simples. Consiste de vender opções sobre sua carteira de ações, no máximo a quantidade que possui da ação.

Vamos dizer, por exemplo, que o operador tem 1000 ações da VALE5. Ele pode vender 1000 opções da VALE5, sendo 1000 da mesma opção ou em combinações que não passe de 1000 opções vendidas. O ideal é vender uma só e normalmente não se deve vender toda a quantidade de ações que se possui, mas estamos apenas colocando os conceitos aqui.

Na verdade ele pode até vender mais opções do que tem ações na carteira, mas isso configura a Venda Descoberta que não deve ser feita por possuir risco ilimitado.

A Venda Coberta funciona como um trade na venda pois o objetivo é ganhar a venda, na verdade o derretimento do VE como já foi dito. Quando se opera vendido, está se operando na direção contrária ao que a maioria conhece. O Objetivo é vender por X e comprar por menos do que X, fechando a operação com lucro. No momento que se faz uma venda, o dinheiro é depositado na sua conta, mas isso não é lucro. É uma dívida pois você está vendido na opção e *deve* o valor da opção ao mercado. O lucro só virá, se vier, se a opção for recomprada a um preço menor do que foi vendida.

Vamos exemplificar.

1000 VALE5 a 40,00

Venda de 500 opções da VALE5 a 1,00 = 500 reais

500 reais são depositados na sua conta na corretora (Na verdade será menos do que isso devido a taxas e corretagem, mas vamos deixar assim apenas para exemplificar).

Vamos dizer que o Alvo de Lucro seja 0,20 e depois de um tempo a opção chegou nos 0,20.

1,00 – 0,20 * 500 = 400 reais de lucro que pode ser utilizado para comprar mais ações ou qualquer outro investimento.

Vamos dizer que a ação subiu forte e a opção chegou no Stop em por exemplo, 1,60.

1,00 – 2,10 * 500 = 550 reais de prejuízo.

Não tem problema algum o prejuízo ser maior que o lucro pois nesta operação a taxa de acerto é alta. O que importa é não perder demais quando perde, deixar de Stopar e numa venda, perder o ganho de 10 ou 20 vendas vitoriosas. Perder 500 reais quando a média é ganhar 200 ou 300 reais é perfeitamente normal para a VC especialmente quando se vende com bastante Lastro pois neste caso a taxa de acerto é alta.

A Venda Coberta basicamente é isso. Vender opção e recomprar a opção em um dos critérios de recompra: Alvo de Lucro, Prazo ou Stop. Bem simples e o ideal é nunca sair disso. Fazer uma venda de cada vez e não inventar rolo.

A ação serve de segurança para o caso de uma alta muito forte mas há outras formas de aumentar o seguro que veremos mais a seguir. A ação não compensa o prejuízo na opção no caso de alta forte e ela não entra na conta. Para aprender VC tem de esquecer este rolo com a ação que muitos ensinam. A ação entra na Operação de Taxa com Venda ITM. Na VC de Remuneração OTM é só a opção que conta, a ação é só proteção. A ação faz parte da carteira de B&H, você é sócio da empresa e não pretende vender então a alta ou a queda da ação não faz a menor diferença e não entra na conta.

Eventualmente você pode ser exercido na VC e desde que se cumpre o objetivo que é ter um Banco de VE positivo e mais ações do que se não fizesse VC, isso não é um problema. Recompre as ações e siga com o plano. Mas, a despeito disso, deve-se evitar ao máximo o exercício pois os custos dele são altos e incluem um imposto de renda que não precisa ser pago se não for exercido. O exercício não tem isenção de 20 mil e qualquer valor que for exercido, se for no lucro, deve-se pagar 15% do lucro de IR. Isso somado as taxas e corretagens e spreads, faz com que o melhor seja evitar o exercício pois o prejuízo na opção será pago de uma forma ou de outra.

Vamos exemplificar pois é muito importante entender este ponto e parar com esta ideia de levar para o exercício para se enganar que prejuízo virou lucro:

PETR4 a 25 reais

Opção de Strike de 20, 1000 opções vendidas a 1,00 (1000 Reais)

No exercício esta opção vai estar valendo 5 reais (25 – 20)

Vamos ver os dois caminhos

1. Recompra da opção vendida:

Recompra de 1000 opções a 5,00 = 5.000

5.000 – 1.000 = Prejuízo de 4.000 Reais

Pode-se abater este prejuízo de lucros futuros no IR

2. Deixar exercer para se enganar que teve lucro:

Exercido a 20, recebe 20 mil reais (20*1000)

Recompra de 1000 ações a 24 reais (24 mil reais)

20.000 – 24.000 = Prejuízo de 4.000 Reais

O prejuízo na opção vai ser pago de qualquer forma porque o mercado de opções é soma zero e os débitos tem de bater com os créditos.

Além disso, deixando exercer será pago:

IR sobre a venda da ação se for no lucro.

IR sobre a venda da opção que desaparece no exercício (única situação que se paga IR no prejuízo)

Taxas e corretagens mais altas por manipular a ação

Spread na recompra da ação.

Não há mais o benefício fiscal de 4000 Reais.

Portanto viram o custo de se enganar? O prejuízo na opção sempre será pago e deixando exercer se somam diversos custos e impostos e se perde um grande benefício fiscal. É claro que esta venda já deveria ter sido Stopada lá atrás mas mesmo que não seja, sempre será melhor recomprar a opção do que deixar exercer. Inclusive se o operador vai recomprar a ação ele está deixando exercer para que? Para recomprar menos ações?

A VC de Remuneração é uma operação bem simples. Venda de opções sobre sua Carteira de Ações, para ganhar o derretimento do VE e comprar mais ações ou outro investimento. A operação consiste apenas da venda e recompra da opção escolhida e a ação é somente a garantia, não entra na conta nem na operação e o exercício, se for possível deve ser evitado.

E como se evita o exercício? Recomprando a opção enquanto ela for OTM em algum ponto pré-determinado. Pode acontecer de ser exercido assim mesmo, mas ao menos se for exercido com VE na opção se ganha o VE.

IV – Marcadores e Ferramentas para a Venda Coberta

Estudo

A primeira e mais importante Ferramenta é o estudo. Claro que quem está lendo este livro está estudando mas livros são Ferramenta estáticas e de pouca interação. Quem participa e discute aprende mais. Há outras formas de estudo como vídeos e há outros livros também:

Grupo de Venda Coberta da Bastter.com – Com quase 1000 participantes e com a moderação do Carlos Magno, um expert em Venda Coberta e provavelmente a maior rede de discussão do assunto na Internet. Todos devem participar pois o aprendizado lá é imenso, há muito material de estudo e discussões constantes sobre o assunto além de simulação de vendas para o aprendizado.

Página de Venda Coberta da Bastter.com – Um resumo de tudo de Venda Coberta e uma explicação objetiva do Método VCBLUE de Venda Coberta.

Chats Bastter.com – Procure na Agenda os horários de Chats de Venda Coberta e os diversos sobre Opções.

ABC das Opções – Para quem quer estudar o Básico de Opções.

Estudo Diário de Venda Coberta – Estudo diário das opções para VC feito pelo Bastter. Restrito a Clientes Bastter Blue.

Vídeos de Venda Coberta – Lista de Reprodução de Vídeos de VC no Youtube produzidos pela Equipe Bastter.com.

Outros Livros de Opções e Venda Coberta na Livraria Bastter.com.

Quadro de Opções – Com todas as opções que possuem liquidez suficiente para VC, é um verdadeiro mapa das opções e dos Marcadores de VC.

Vídeos de Venda Coberta – Do Canal Bastter do Youtube.

VC BLUE – A Ferramenta de Venda Coberta da Bastter.com.

BLUE – ferramenta para acompanhar suas vendas

Marcadores para Venda Coberta

Desenvolvemos alguns marcadores que vão facilitar a execução dos planos de Venda Coberta. É importante compreender os

marcadores, as bases da Venda Coberta e a relação de Tamanho, Lastro e Tempo do VE pois os Marcadores não operam sozinhos e nenhum indicador matemático tá livre de erros e distorções. Os Marcadores não substituem a experiência e as decisões do operador, apenas tornam mais eficiente a Venda Coberta por de alguma forma eliminar o caráter emocional especialmente do Stop e da realização de lucros.

Na Bastter.com tem um Grupo Marcadores e no Grupo tem um arquivo com todas as Fórmulas dos Marcadores.

VDX – Considerando Tamanho, Lastro e Tempo, avalia a eficiência do VE a ser vendido. Teoricamente quanto maior o VDX, mais eficiente é a venda, mas nem sempre deve-se vender o maior VDX. Dos três fatores, o Lastro é o que tem mais peso no VDX para que o Marcador fique mais seguro e as exigências sobre os operadores menores.

VDX = LASTRO EM PERCENTUAL * (NV/COTAÇÃO DA OPÇÃO) *100 / 2*(1,30 - num de pregoes/100)

Lastro em percentual considera o Lastro do VE não para o preço da ação, mas para o BBOSI, o marcador de Stop. De qualquer forma o conceito é o mesmo, e o BBOSI está sempre próximo do preço da ação.

NV/Cotação da Opção considera o Tamanho do VE

A parte final da Fórmula considera o Tempo do VE.

O VDX serve para selecionar quais opções vender e ter uma dimensão do que se está vendendo.

Não há um padrão absoluto de VDX mas valores abaixo de 3 tendem a ser ineficientes e raramente um VDX acima de 4 será ineficiente. De qualquer forma temos de considerar a volatilidade da ação, pois volatilidades maiores produzem VDXs maiores e até mesmo o preço da ação pode influenciar o VDX. Ações de baixo valor (abaixo de 10 reais) tendem a distorcer o VDX para cima. Ações de valor muito alto (Acima de 50 reais) podem distorcer o VDX para baixo.

Vamos ver no Quadro de Opções:

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 PETR4	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Mín.	Vence em	Atualização
F	PETR4	19,53	0,46%	36,05%	19,22%	19,39	3,50	17/06 7 pregões	06/06 17:16

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
F17	16,34	3,21	489	-15,73%	0,02	-	0,12%	1,00	0,00	-0,01	NV
F18	17,34	2,24	1548	-10,58%	0,05	-	0,29%	0,98	0,04	-0,01	NV
F48	17,84	1,75	27	-8,00%	0,06	-	0,34%	0,94	0,10	-0,01	NV
F19	18,34	1,27	7196	-5,42%	0,08	-	0,44%	0,87	0,19	-0,02	NV
F49	18,84	0,86	76	-2,84%	0,17	-	0,91%	0,75	0,28	-0,03	NV
F20	19,34	0,50	8383	-0,26%	0,31	-	1,63%	0,59	0,33	-0,04	NV
F21	20,34	0,12	4249	4,90%	0,12	-	-	0,27	0,28	-0,03	-0,04
F51	20,84	0,05	244	7,47%	0,05	-	-	0,15	0,20	-0,02	NV
F22	21,34	0,04	771	10,05%	0,04	-	-	0,08	0,12	-0,01	NV
F23	22,34	0,01	229	15,21%	0,01	-	-	0,01	0,03	0,00	NV
F24	23,34	0,01	1	20,37%	0,01	-	-	0,00	0,00	0,00	NV

Começando pela Série F da PETR4 que vence em apenas 7 pregões. Vejam que nenhuma opção possui VDX então já se eliminam todas da análise. Uma das qualidades do VDX é fazer uma filtragem nas opções que podem ser vendidas. As que não possuem VDX podem ser descartadas. Observem que as opções OTM não possuem valor (Tamanho) suficiente para que seja eficiente vende-las. O leitor menos atento pode dizer: "Mas só faltam 7 pregões, com este tempo curto minhas chances aumentam." Verdade, mas lembre-se que falamos que não adianta analisar um dos três fatores isoladamente. As chances aumentam mas vejam que as opções OTM valem apenas centavos e a única que tem algum valor e mesmo assim baixo, tem um Lastro bem pequeno. O pouco Tempo está sendo compensado por Tamanho e Lastro pequenos fazendo com que as vendas não sejam eficientes e não tenham VDX. Vamos ver a Série G:

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 PETR4	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Mín.	Vence em	Atualização
G	PETR4	19,53	0,46%	36,05%	19,22%	19,39	3,50	15/07 26 pregões	06/06 17:16

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
G17	16,34	3,35	116	-15,73%	0,16	-	0,99%	0,95	0,05	-0,01	NV
G18	17,34	2,42	1156	-10,58%	0,23	-	1,34%	0,87	0,09	-0,01	NV
G19	18,34	1,58	410	-5,42%	0,39	-	2,17%	0,75	0,14	-0,02	NV
G49	18,84	1,22	120	-2,84%	0,53	-	2,89%	0,67	0,16	-0,02	NV
G20	19,34	0,91	987	-0,26%	0,74	-	3,98%	0,58	0,17	-0,02	NV
G21	20,34	0,44	1148	4,90%	0,44	2,09	-	0,41	0,17	-0,02	-0,36
G51	20,84	0,30	288	7,47%	0,30	2,87	-	0,33	0,16	-0,02	-0,22
G22	21,34	0,21	879	10,05%	0,21	3,28	-	0,26	0,14	-0,02	-0,13
G23	22,34	0,09	176	15,21%	0,09	-	-	0,15	0,10	-0,01	-0,01
G24	23,34	0,05	126	20,37%	0,05	-	-	0,08	0,06	-0,01	NV

Agora são 26 pregões, o tempo aumentou consideravelmente, mas vamos ver o que ganhamos em troca:

As opções OTM tem Tamanho e pode-se até conseguir um Lastro razoável. Três opções possuem VDX mas apenas uma chega perto do VDX Mínimo. (O VDX Min. é atualizado pela Equipe Bastter.com considerando a situação de Volatilidade da ação, tendendo a ser maior quando a Volatilidade aumenta.)

A G21 é facilmente descartada. A despeito do Tamanho maior. O Lastro é menor do que 5% e o VDX um pouco acima de 2. Claro que poderia ser vendida por um operador experiente com um grande Banco de VE que opera com risco maior, mas a princípio deve ser descartada.

A G51 tem mais VDX e Lastro mas ainda assim só deveria ser vendida por quem tem mais experiência mas não chega a ser uma venda muito interessante pois o Lastro para 26 pregões não é tão grande assim. Além do mais por ela ser fora da série usual (vejam que o nome dela é G51, fugindo do padrão de 1 em 1 real com valores próximos do preço da ação), tem o risco de baixa liquidez.

A mais interessante na Série é a G22 com Lastro acima de 10% e VDX acima de 3. Em uma situação de Volatilidade normal poderia ser uma venda bastante eficiente. Como a PETR4 neste quadro

está com Volatilidade alta, ela é eficiente mas não chega a ultrapassar os requisitos mínimos. De qualquer forma ela pode ser vendida. É claro que se perdeu em Tamanho, mas especialmente no início foque mais em Lastro do que tamanho. O Tamanho pode te proporcionar um rendimento maior (as custas de um risco maior de ter rendimento negativo), mas é o Lastro maior que aumenta suas chances. Vamos as Hs:

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 PETR4	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Min.	Vence em	Atualização
H	PETR4	19,53	0,46%	36,05%	19,22%	19,39	3,50	14/08 48 pregões	06/06 17:16

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
H17	16,34	3,50	3	-15,73%	0,31	-	1,93%	0,90	0,06	-0,01	NV
H18	17,34	2,60	18	-10,58%	0,41	-	2,42%	0,82	0,09	-0,01	NV
H8	18,34	1,90	15	-5,42%	0,71	-	4,03%	0,71	0,11	-0,01	NV
H20	19,34	1,25	141	-0,26%	1,06	-	5,80%	0,59	0,13	-0,02	NV
H7	20,34	0,72	8	4,90%	0,72	1,79	-	0,46	0,13	-0,02	-0,64
H21	21,00	0,52	86	8,30%	0,52	2,89	-	0,38	0,12	-0,01	-0,44
H22	21,34	0,43	321	10,05%	0,43	3,37	-	0,35	0,12	-0,01	-0,35
H52	22,50	0,21	4	16,04%	0,21	4,13	-	0,23	0,10	-0,01	-0,13
H23	23,00	0,16	11	18,61%	0,16		-	0,19	0,09	-0,01	-0,08

A primeira observação é que usando o VDX chegamos a apenas 7 opções passíveis de serem vendidas e se usarmos, por exemplo, VDX > 3 vão sobrar apenas 3 a serem analisadas. Só isso já torna o VDX extremamente útil. Nas Hs o Tempo é ainda maior, 48 pregões, mas vamos ver se os outros dois fatores compensam:

H7 e H21 tem Lastro pequeno para tanto tempo. O VDX da H7 é abaixo de 2 não sendo digno de análise. H21 com mais de 8% de Lastro e VDX próximo de 3 pode ser estudada pelos mais experientes que operam com risco maior.

H22 quase que equivale a G22 com mais Tamanho mas menos Tempo. Todas duas tem VDX próximo do mínimo e cabe a cada operador decidir o que mais se adequa às suas estratégias.

H52 tem baixa liquidez mas um belo Lastro acima de 16% e VDX acima de 4. Seria a mais indicada para os que estão começando. A preocupação seria ela ser fora da série usual o que faz com que

tenha menor liquidez.

Vamos dar uma olhada em VALE:

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 VALE5	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Min.	Vence em	Atualização
F	VALE5	29,58	1,30%	37,88%	19,22%	29,72	3,25	17/06 7 pregões	06/06 17:19

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
F26	25,24	4,45	85	-15,08%	0,11	-	0,44%	1,00	0,01	-0,01	NV
F27	26,24	3,43	130	-11,72%	0,09	-	0,34%	0,98	0,03	-0,02	NV
F28	27,24	2,49	1984	-8,36%	0,15	-	0,55%	0,91	0,09	-0,03	NV
F29	28,24	1,65	5977	-4,99%	0,31	-	1,11%	0,79	0,16	-0,04	NV
F59	28,74	1,26	102	-3,31%	0,42	-	1,48%	0,70	0,19	-0,05	NV
F30	29,24	0,91	16029	-1,63%	0,57	-	1,99%	0,60	0,21	-0,06	NV
F60	29,74	0,63	509	0,06%	0,63	0,03	-	0,49	0,21	-0,06	-0,51
F31	30,24	0,43	9825	1,74%	0,43	0,77	-	0,39	0,20	-0,05	-0,31
F61	30,74	0,26	142	3,42%	0,26	1,15	-	0,29	0,18	-0,05	-0,14
F32	31,24	0,17	3592	5,10%	0,17	-	-	0,21	0,15	-0,04	-0,05
F1	31,74	0,09	21	6,78%	0,09	-	-	0,15	0,12	-0,03	NV
F52	32,00	0,07	29	7,66%	0,07	-	-	0,12	0,10	-0,03	NV
F33	32,24	0,06	626	8,47%	0,06	-	-	0,10	0,09	-0,02	NV
F34	33,24	0,03	358	11,83%	0,03	-	-	0,04	0,04	-0,01	NV
F35	34,24	0,01	75	15,20%	0,01	-	-	0,01	0,02	0,00	NV
F36	35,74	0,01	5	20,24%	0,01	-	-	0,00	0,00	0,00	NV

A Série F tem algumas opções com VDX mas não se iludam com este tipo de VDX bem abaixo do mínimo e bem abaixo de 2. A de VDX mais alto que é a F61 tem Lastro de apenas 3% e Tamanho bem baixo. Ok, o Tempo é pequeno mas não vale o risco das vendas. Lembrem-se que as opções próximas do vencimento se tornam mais explosivas e uma alta forte da ação pode fazer com que opções de pouco valor dobrem ou até tripliquem de preço.

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 VALE5	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Min.	Vence em	Atualização
G	VALE5	29,58	1,30%	37,88%	19,22%	29,72	3,25	15/07 26 pregões	06/06 17:19

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
G26	26,00	3,84	11	-12,53%	0,26	-	1,01%	0,88	0,08	-0,02	NV
G27	27,00	3,02	35	-9,16%	0,44	-	1,66%	0,81	0,08	-0,02	NV
G28	27,24	2,91	77	-8,36%	0,57	-	2,14%	0,79	0,08	-0,03	NV
G29	28,24	2,20	252	-4,99%	0,86	-	3,14%	0,69	0,10	-0,03	NV
G30	29,24	1,58	1983	-1,63%	1,24	-	4,43%	0,59	0,11	-0,03	NV
G31	30,24	1,02	1484	1,74%	1,02	0,80	-	0,48	0,11	-0,03	-0,90
G32	31,24	0,63	1494	5,10%	0,63	2,15	-	0,37	0,10	-0,03	-0,51
G33	32,24	0,36	684	8,47%	0,36	2,96	-	0,28	0,09	-0,03	-0,24
G34	33,24	0,19	357	11,83%	0,19	-	-	0,20	0,08	-0,02	-0,07
G35	34,24	0,10	269	15,20%	0,10	-	-	0,14	0,06	-0,02	NV
G36	35,24	0,06	129	18,56%	0,06	-	-	0,09	0,04	-0,01	NV
G37	36,24	0,04	69	21,92%	0,04	-	-	0,06	0,03	-0,01	NV
G38	37,24	0,02	28	25,29%	0,02	-	-	0,04	0,02	-0,01	NV

Na Série G já aparece alguma coisa. Atentem que neste momento o VDX Mínimo da VALE está um pouco abaixo do que dá PETR pois o pico de Volatilidade foi mais intenso na PETR do que na VALE.

A G33 tem um VDX próximo de 3 mas o Lastro não é muito grande (abaixo de 10%). O tamanho é bem razoável mas temos ainda 26 pregões. É uma opção disponível apenas aos mais experientes e que já possuam Banco de VE. Vamos ver a Série H.

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 VALE5	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Mín.	Vence em	Atualização
H	VALE5	29,58	1,30%	37,88%	19,22%	29,72	3,25	14/08 48 pregões	06/06 17:19

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
H28	28,00	2,51	1	-5,80%	0,93	-	3,44%	0,69	0,07	-0,02	NV
H29	29,00	2,22	5	-2,43%	1,64	-	5,99%	0,61	0,08	-0,02	NV
H30	29,24	2,07	136	-1,63%	1,73	-	6,29%	0,59	0,08	-0,02	NV
H31	30,24	1,50	30	1,74%	1,50	0,66	-	0,51	0,08	-0,02	-1,38
H32	31,24	1,08	60	5,10%	1,08	1,86	-	0,43	0,08	-0,02	-0,96
H33	32,24	0,73	54	8,47%	0,73	2,91	-	0,36	0,08	-0,02	-0,61
H34	33,24	0,50	112	11,83%	0,50	3,70	-	0,29	0,07	-0,02	-0,38
H35	34,24	0,33	71	15,20%	0,33	4,00	-	0,24	0,06	-0,02	-0,21
H36	35,24	0,18	57	18,56%	0,18	-	-	0,19	0,05	-0,02	-0,06
H37	36,24	0,10	32	21,92%	0,10	-	-	0,14	0,04	-0,01	NV

Apesar de 5 opções com VDX apenas duas chamam atenção por terem VDX acima do mínimo.

H34 tem Tamanho bem grande com Lastro pouco acima de 10%.

H35 entrega bastante Tamanho em relação a H34 mas em compensação tem um belo Lastro acima de 15%.

As duas podem ser vendidas mas quem tá começando, e quem quer operar mais tranquilo, deve optar pela H35 com seu Lastro acima de 15%.

O VDX facilita bastante a seleção e escolha de opções para Venda Coberta mas ainda assim o operador deve conhecer bem e estudar sempre o balanço Tamanho, Lastro e Tempo do VE, deve estar ciente da Volatilidade e das influências dele e montar suas estratégias e acima de tudo seus critérios para que uma opção possa ser vendida. No início, e mesmo depois, o Lastro deve ser sempre o fator mais importante pois é ele que aumenta as chances e diminui as exigência do operador. Mas Lastro sozinho, assim como qualquer um dos três fatores isoladamente, não quer dizer nada. O Lastro grande é excelente, mas ele tem de estar acompanhado de um Tamanho e Tempo que mantenham o VE eficiente para ser vendido, e isso pode ser verificado pelo VDX. Vejam nos Quadros da Série F que há opções com Lastros

enormes mas sem VDX porque não possuem Tamanho suficiente para serem vendidas.
O VDX utiliza 0,85% do valor da ação. Abaixo disso a opção não tem VDX independentemente do Tempo e Lastro.
Para uma ação que está cotada a 20 reais, o Tamanho mínimo seria 0,17
Para uma de 40 reais, 0,34 e para uma de 10 reais, 0,09.

Eventualmente aparecem opções com VDX alto nas ações de menor liquidez nas opções como, por exemplo, de BBAS:

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 BBAS3	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Mín.	Vence em	Atualização
H	BBAS3	24,34	-0,37%	24,35%	19,22%	24,07	3,00	14/08 48 pregões	06/06 17:25

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
H23	23,00	2,06	1	-4,43%	0,72	-	3,23%	0,76	0,12	-0,01	NV
H24	23,41	1,85	1	-2,72%	0,92	-	4,09%	0,71	0,14	-0,01	NV
H25	24,41	1,33	4	1,43%	1,33	0,54	-	0,56	0,15	-0,01	-1,23
H26	25,90	0,72	2	7,62%	0,72	2,70	-	0,34	0,14	-0,01	-0,62
H27	26,90	0,47	7	11,78%	0,47	3,83	-	0,22	0,11	-0,01	-0,37

Observem o VDX mínimo mais baixo pois a Volatilidade (VH63) é bem menor do que em PETR e VALE. As vezes colocamos o VDX mínimo até abaixo de 3.
H27 tem Lastro acima de 10%, um bom valor e VDX de 3,83 mas apenas 7 negócios o que configura um risco alto, especialmente porque nestes outros papeis as vezes a liquidez some. Deve-se ter mais experiência e operar menor quando se foge da PETR e VALE. É claro que esta é a realidade no momento que este livro está sendo escrito e a liquidez as vezes entra em uma ação e abandona outra, mas os cuidados com a baixa liquidez serão sempre os mesmos.
Como a H27 está custando 0,47 seria possível ter a H28 com um Tamanho aceitável para a venda e um Lastro bem maior. Mas ela não tem negócios o que é sempre um problema nas ações de menor liquidez nas opções.

Ninguém é obrigado a usar o VDX mínimo que está no Quadro de Opções da Bastter.com. O operador pode criar os seus critérios e

sabendo das relações entre o Tamanho, Lastro e Tempo do VE além de acompanhar a Volatilidade, se beneficiar do VDX mesmo sem ter a informação do VDX mínimo. Qualquer um pode também colocar as fórmulas em uma planilha e acompanhar por ali. De qualquer forma o Quadro de Opções está disponível a todos, basta se cadastrar na Bastter.com em alguns poucos minutos, sendo apenas algumas partes exclusivas da Bastter Blue.

Estude mais sobre o VDX no ABC das Opções

BBOSI – O Bastter BOSI (Bastter Option's Strengh Index) ou Índice de Força das Opções do Bastter, é o Marcador utilizado para Stopar as vendas, ou seja, zerar as vendas recomprando a opção vendida quando o mercado sobe além do Stop. O BOSI é o marcador de força das opções através de uma fórmula bem simples: Multiplica o VE da opção pelo percentual de número de negócios nela na Série. O VE e a liquidez caminham para onde o mercado está forte e a combinação destes dois nos demonstram a direção da força do mercado de opções. O objetivo da venda de VE é ganhar a passagem do tempo e o derretimento do VE. Consegue-se isso vendido em opções resistentes (que resistem a alta da ação). As opções são resistentes enquanto o balanço Tempo e Lastro favorecer o vendido e se tornam explosivas quando o mercado chega nelas. Não se deve ficar vendido em opções explosivas para não arriscar 10 as vezes 20 vencimentos ganhos em um único perdido então quando o BOSI (a força) chega na sua opção, é hora de pular fora daquela venda. Não interessa se a venda está no prejuízo ou no lucro, interessa apenas que aquele instrumento para vender VE (aquela opção) não é mais eficiente neste sentido.

BOSI = VE da opção * Percentual do número de negócios da opção

Bastter BOSI = Em cada série multiplicar o strike BOSI de todas as opções. Somar o resultado destas multiplicações e dividir pela soma dos BOSIs. Fazer depois a média das duas primeiras séries. Há 10 dias do vencimento pare de usar a serie atual.

Sendo assim o BBOSI é um valor, que corre próximo ao valor da ação mas que tende a ficar acima do preço da ação em períodos de maior volatilidade e atrás em períodos de menor volatilidade. O uso dele é extremamente simples: Se o BBOSI chegar ao Strike da opção vendida, deve-se encerrar a operação recomprando a opção vendida.

Exemplo:

Venda da Opção PETRH24 (Strike 24) quando o BBOSI esta 21,30. Se o BBOSI chegar a 24 a venda está Stopada. Simples assim.

Vamos ver no Quadro de Opções:

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 PETR4	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Min.	Vence em	Atualização
H	PETR4	18,81	-3,29%	36,78%	19,67%	19,02	3,50	14/08 47 pregões	07/06 17:16

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
H16	15,34	3,84	4	-19,36%	0,37	-	2,47%	0,93	0,05	-0,01	NV
H17	16,34	2,93	10	-14,10%	0,46	-	2,90%	0,85	0,08	-0,01	NV
H18	17,34	2,09	27	-8,84%	0,62	-	3,71%	0,75	0,11	-0,01	NV
H8	18,34	1,40	43	-3,59%	0,93	-	5,34%	0,63	0,13	-0,01	NV
H20	19,34	0,88	501	1,67%	0,88	0,63	-	0,50	0,13	-0,02	-0,80
H7	20,34	0,48	31	6,93%	0,48	2,42	-	0,37	0,12	-0,01	-0,40
H21	21,00	0,31	93	10,40%	0,31	3,27	-	0,30	0,11	-0,01	-0,23
H22	21,34	0,27	86	12,18%	0,27	3,65	-	0,26	0,11	-0,01	-0,19
H52	22,50	0,13	8	18,28%	0,13	-	-	0,17	0,08	-0,01	-0,05
H23	23,00	0,10	51	20,91%	0,10	-	-	0,14	0,07	-0,01	-0,02

Neste momento a cotação está 18,81 e o BastterBOSI em 19,02, um pouco acima da cotação, de acordo com a alta Volatilidade. Se formos vender a H22 teremos um Lastro de 12,18% ou seja, o BBOSI tem de subir 12,18% para chegar no STOP. E isso só vai acontecer com alta forte da ação pois de alguma forma o BBOSI segue a cotação. Mas de que forma ele segue vai depender de como a alta acontecer. Se for volátil ele vai na frente e Stopa mais cedo o que é bom numa situação de alta volatilidade (risco maior). Se a volatilidade está baixa, o BBOSI permite um Stop mais longo. Vejam que o Lastro do Quadro de Opções não é para o preço da ação, mas para o BBOSI já que ele que é o marcador de Stop.

Pode-se utilizar Stop mais curto ou mais longo com o BBOSI como por exemplo usar 5% abaixo ou acima do Strike, mas o padrão é utilizar o Strike da opção vendida para o Stop. Uma alternativa ao BBOSI ou um Stop de segurança seria 4% do valor

da ação. No exemplo acima que PETR4 está 18,81 seria 0,75. Este Stop de segurança pode ser colocado no Homebroker para o caso de começar a subir forte sem você estar acompanhando. De qualquer forma lembre-se de retirar este Stop se sair da operação por outro caminho.

Estude mais sobre o BBOSI no ABC das Opções

NV – O NV ou Não Vende serve para realizar lucro de vendas e definir opções que não vale a pena vender. Sua fórmula é bem simples:

NV = 0,4% do preço da ação

Ou seja, se a ação está 20 reais = 0,08 ou 8 centavos.

Se a ação está 40 reais = 0,16 ou 16 centavos.

Opções ITM são todas NV pois não se vende ITM para VC de remuneração.

Vamos ao Quadro de Opções:

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 VALE5	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Mín.	Vence em	Atualização
G	VALE5	28,95	-1,93%	38,55%	19,67%	29,98	3,25	15/07 25 pregões	07/06 17:19

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
G26	26,00	3,51	6	-13,26%	0,56	-	2,20%	0,84	0,07	-0,02	NV
G27	27,00	2,66	55	-9,93%	0,71	-	2,70%	0,76	0,09	-0,03	NV
G28	27,24	2,47	154	-9,13%	0,76	-	2,87%	0,73	0,10	-0,03	NV
G29	28,24	1,77	166	-5,79%	1,06	-	3,90%	0,63	0,11	-0,03	NV
G30	29,24	1,22	942	-2,45%	1,22	-	-	0,52	0,11	-0,03	-1,10
G31	30,24	0,78	977	0,88%	0,78	0,39	-	0,41	0,11	-0,03	-0,66
G32	31,24	0,46	1491	4,22%	0,46	1,66	-	0,31	0,10	-0,03	-0,34
G33	32,24	0,25	474	7,55%	0,25	2,13	-	0,22	0,08	-0,02	-0,13
G34	33,24	0,13	410	10,89%	0,13	-	-	0,15	0,07	-0,02	-0,01
G35	34,24	0,07	188	14,23%	0,07	-	-	0,10	0,05	-0,01	NV
G36	35,24	0,03	131	17,56%	0,03	-	-	0,07	0,04	-0,01	NV
G37	36,24	0,03	50	20,90%	0,03	-	-	0,04	0,02	-0,01	NV
G38	37,24	0,01	37	24,24%	0,01	-	-	0,03	0,02	0,00	NV

Vejam que as opções ITM não tem NV. A G30 com Strike de 29,24 não é ITM porque a VALE5 está 28,95 mas ela tem Lastro

Negativo porque o Lastro é para o BBOSI e não para o preço. Observe a G34 que ainda não é NV (falta só 1 centavo) mas não tem VDX porque vale menos que 0,85% do preço da ação (0,25). O Valor na coluna NV corresponde a quantos centavos a opção precisa perder para se tornar NV e de certa forma, se você está vendido na opção, são os centavos que faltam para chegar no alvo de lucro (NV). As opções que já são NV tem NV escrito na coluna. Se por acaso o operador tivesse vendido a G33 faltaria 13 centavos para o Alvo e se tivesse vendido a G34, apenas 1 centavo. Mas isso não é necessariamente verdade porque o NV é definido na hora da venda e o preço da ação vai variando e o que vale é o NV que o operador definiu na hora da venda. Inclusive deve-se colocar uma ordem de compra neste valor como veremos a seguir.

Estude o NV no ABC das Opções

Prazo – O Prazo não é bem um marcador mas como ele é um indicador de saída da VC vamos colocar aqui. Não há o que falar sobre o prazo. A Regra é absoluta:

Se chegar na Quinta-Feira antes do vencimento, sem ter saído da venda, saia a qualquer preço, em qualquer condições.

Porque a quinta? Porque ainda tem a sexta para resolver qualquer problema e não há muito mais o que ganhar e pode-se vender nas outras series onde tem VE bem mais eficiente para ser vendido.

Lembre-se que a VC é uma Venda de VE a vida toda e quanto mais tempo o operador se mantiver vendido em VE eficiente, mais ele vai ganhar no LP com a VC. Quanto mais ele focar em vendas isoladas e não no método como um todo, pior.

Ferramentas

Há diversas Ferramentas para auxílio da VC na Bastter.com. Vamos ver as principais:

Quadro de Opções – O Quadro de Opções já foi apresentado aqui diversas vezes e tem todas as informações necessárias para a VC de opções. Para acompanhar o Quadro de Opções basta ser cadastrado na Bastter.com o que pode ser feito rapidamente com poucas informações em: Meu Cadastro. Pode-se fazer VC tranquilamente usando o seu HomeBroker mas o Quadro certamente vai te auxiliar.

BLUE – Pode ser colocado em qualquer tablet ou celular ou ser utilizado diretamente no site Bastter.com. Serve para acompanhar suas vendas e saber se alguma atitude precisa ser tomada. Ele

mostra a situação da venda.



O Blue mostrando que a Venda da G36 está NV



O Blue mostrando que o BBOSI chegou na G30.

VC BLUE – A ferramenta de VC da Bastter Blue. Será demonstrada em detalhes no final do livro.

V – Como Começar?

Em primeiro lugar releia o Capítulo 1 e aceite que VC não é para ganhar dinheiro. É apenas um adjuvante da Carteira de Ações, para potencializar os Juros Compostos da Carteira de Ações. Pense assim: A sua Carteira de Ações te dá direito a vender VE e com este VE comprar mais ações. Só isso.

Sendo assim, comece bem devagar. A VC é uma proposta vencedora. Na teoria a Venda de VE conservadora tende a ser vencedora. Mas o problema é o operador e acima de tudo a ambição do operador. Duas coisas são mortais: Querer ganhar muito e tentar defender queda. As duas atitudes levam a vendas grandes e próximas e consequente prejuízos enormes (que comem 10 ou até 20 vencimentos de ganhos) nos repiques, especialmente se o operador não for experiente.

Simulação

A primeira coisa a fazer é ir no Grupo de Venda Coberta da Bastter.com e simular uma venda. Há até um Modelo para Acompanhamento de Venda. A primeira simulação deve ser feita com a opção de maior Lastro que possua VDX. Vamos procurar no Quadro de Opções:

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 PETR4	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Min.	Vence em	Atualização
H	PETR4	18,92	0,42%	32,30%	19,59%	19,06	3,25	14/08 46 pregões	10/06 17:16

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
H16	15,34	4,03	2	-19,53%	0,45	-	3,02%	**0,95**	0,04	-0,01	NV
H17	16,34	3,11	11	-14,28%	0,53	-	3,35%	**0,89**	0,08	-0,01	NV
H18	17,34	2,27	18	-9,04%	0,69	-	**4,14%**	0,79	0,12	-0,01	NV
H8	18,34	1,55	9	-3,79%	**0,97**	-	**5,58%**	0,65	**0,14**	-0,01	NV
H20	19,34	0,91	**87**	1,45%	**0,91**	0,56	-	0,50	**0,15**	-0,01	-0,83
H7	20,34	0,55	20	6,70%	0,55	2,43	-	0,36	**0,14**	-0,01	-0,47
H21	21,00	0,32	33	10,16%	0,32	3,26	-	0,28	0,12	-0,01	-0,24
H22	21,34	0,28	**43**	11,94%	0,28	3,66	-	0,24	0,11	-0,01	-0,20
H52	22,50	0,13	2	18,03%	0,13	-	-	0,14	0,08	-0,01	-0,05
H23	23,00	0,08	20	20,65%	0,08	-	-	0,11	0,07	-0,01	-0,00

A PETRH22 tem Lastro de 11,94%. É a mais longe em PETR que tem VDX.

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 VALE5	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Min.	Vence em	Atualização
H	VALE5	28,68	-1,14%	36,63%	19,59%	29,60	3,00	14/08 46 pregões	10/06 17:19

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
H28	28,00	2,20	3	-5,42%	1,52	-	5,74%	0,62	0,09	-0,02	NV
H29	29,00	1,60	3	-2,04%	1,60	-	-	0,54	0,09	-0,02	-1,49
H30	29,24	1,55	63	-1,23%	1,55	-	-	0,52	0,09	-0,02	-1,44
H31	30,24	1,07	28	2,15%	1,07	0,81	-	0,43	0,09	-0,02	-0,96
H32	31,24	0,71	82	5,53%	0,71	1,95	-	0,35	0,08	-0,02	-0,60
H33	32,24	0,48	63	8,90%	0,48	2,85	-	0,28	0,07	-0,02	-0,37
H34	33,24	0,28	101	12,28%	0,28	3,04	-	0,22	0,06	-0,02	-0,17
H35	34,24	0,17	73	15,66%	0,17	-	-	0,17	0,05	-0,01	-0,06
H36	35,24	0,10	58	19,04%	0,10	-	-	0,12	0,04	-0,01	NV
H37	36,24	0,06	9	22,42%	0,06	-	-	0,09	0,03	-0,01	NV

VALEH34 tem um Lastro de 12,28% e portanto seria a escolhida para a primeira simulação. Vejam que o VDX da PETRH22 é maior mas no início o fator mais importante é o Lastro pois ele torna as chances maiores e as exigências quanto ao operador menores, pois ele será solicitado a Stopar menos vezes. Temos opções com Lastro maiores mas sem VDX que não tem VE eficiente para ser vendido então vamos ignorá-las. Vamos aprender direito. Como bem diz o Predador, tem uma ala especial no Cemitério dos Malandros para os vendedores de centavos.

Portanto neste momento se iniciaria com uma SIMULAÇÃO de venda da VALEH34 e colocaríamos no Grupo. Vamos ver o Simulador do Grupo:

Preenchendo com os dados da Opção:

Dados da Venda:
[VALEH34] - [10.06.13 as 17:09]
VDX = [3,04]
BBOSI = [29,60]
Lastro = [12,28%]
Tamanho do VE = [0,28]

Tempo = [46]
VALE5 = [28,68]
Compra opcional de seguro na [nome da opção-seguro.] = [valor atual]

ALVO NV = [0,11] (0,4% de 28,68)
TEMPO = QUI antes do vencimento [15.08.13]
STOP = BBOSI com valor igual ao Strike = [33,24]

Na simulação não precisamos de analisar quantidade de opções vendidas. Vamos ver isso mais a frente.

Agora coloque a simulação no Grupo e uma vez por dia atualize com os novos dados. A venda acaba se bater num dos três critérios de saída: ALVO NV, TEMPO ou STOP. Eles não tem de ser atualizados diariamente já que os dados da venda são determinados na hora da venda e não mudam mais.

Mas leve a simulação a sério. Olhe uma vez por dia como se você tivesse vendido e tente observar o que está acontecendo com a opção e com o mercado e como você se sentiria se estivesse vendido de verdade.

Simulação finalizada, analise a venda e veja se houveram erros que podem ser corrigidos.

O ideal é fazer ao menos uma nova simulação mas faça quantas quiser até se sentir confortável de operar. Postando a simulação no Grupo, a Equipe Bastter.com vai te ajudar com suas dúvidas.

As Primeiras Vendas

Depois de muito estudo e algumas simulações pode ser que você esteja preparado para a primeira venda. Esta deve ser feita com 100, no máximo 200 opções. NÃO IMPORTA QUANTO SEJA A CORRETAGEM NEM SE OS GANHOS SERÃO DESPREZÍVEIS. O objetivo é um só: APRENDIZADO. E este será o objetivo durante o primeiro ano de Venda Coberta. Sai bem mais caro sair vendendo uma quantidade grande no início pois a tendência é que se tenha prejuízos e pior, não se saiba lidar com eles. Então a coisa é bem simples:

Pegue novamente a opção de maior lastro que tenha VDX e esta será a opção para fazer a primeira venda (Claro que dentre as ações que você possua pois VC só pode ser feito em ações que o operador possui). Faça o planejamento completo de saída. Venda 100 opções, no máximo 200.

Alvo de Lucro em X

STOP em Y

Prazo em Z

Uma vez por dia verifique se bateu num dos três. Bateu, recompre a opção. Não bateu olhe no dia seguinte. Tente esquecer o dinheiro e foque apenas em executar o plano. A diferença entre o vencedor e o perdedor de VC vai ser esta. O vencedor segue o plano e Stopa sem dor quando necessário e coloca lucro no bolso quando bate no NV. O perdedor inventa rolo na hora de Stopar e fica atrás de mais alguns centavos na hora de realizar lucro só para ver a opção explodir depois.

Quanto ao Alvo de lucro (NV), o ideal é colocar a ordem na pedra logo depois de vender. Assim se for lá realiza e pronto, mesmo que você não esteja acompanhando. Veja na sua corretora o prazo que podem ser colocadas as ordens em opções e se possível coloque com prazo até a quinta antes do vencimento. Lembre-se de retirar esta ordem se fechar a operação por outra razão.

Opção zerada, parta para a próxima venda nas mesmas condições. Faça de três a cinco vendas assim até se sentir seguro de continuar progredindo. Foque apenas no método. A ideia por trás de operar uma quantidade desprezível é exatamente esta. Poder focar somente em operar direito e esquecer o dinheiro. Acima de tudo se tiver a OPORTUNIDADE de Stopar não hesite porque é uma oportunidade de se desenvolver como operador.

O Primeiro Ano

Após as primeiras vendas pode-se ir aumentando a quantidade vendida, mas no primeiro ano NÃO SAIA DA OPÇÃO MAIS LONGE QUE TEM VDX, ou seja, a opção com VDX de maior Lastro. Fique nessa e lembre-se, agora que você vai começar a fazer Venda Coberta: NÃO É OBRIGADO A VENDER SEMPRE. Comece a desenvolver alguns critérios para venda e só venda se tiver opções que preencham estes critérios. Estabeleça um Lastro mínimo (um parâmetro pode ser 10%) e use o VDX mínimo do Quadro de Opções ou ao menos tente não vender menos do que 3 de VDX. Mas fique atento porque os parâmetros de VDX variam de tempo em tempo. Frequente a Bastter.com para se manter antenado quanto a isso. Só venda se tiver opções que preencham estes critérios e já vá se acostumando a não vender em picos de volatilidade, especialmente em períodos de queda muito forte quando o risco das vendas é enorme e acontecem os grandes repiques. Venda Coberta não é para defender queda e nem baixar preço médio de ação. Esqueçam estas besteiras que tanto falam

por aí porque dão muitos prejuízos.

E assim, o primeiro ano, é um ano de aprendizado apenas. Apesar de poder ir progressivamente vendendo uma quantidade maior, o foco ainda é o aprendizado. Vá aumentando a quantidade de 100 em 100 opções, bem devagar. Contenha a ambição. Foque no aprendizado e no seu desenvolvimento como operador.

Progredindo

Passado o primeiro ano e tudo tendo ido bem, ou seja, tendo cumprido o plano porque o resultado não interessa, podemos passar ao nosso plano de Venda Coberta. Fundamental verificar os critérios para Venda. Já tendo alguma experiência, fica mais fácil estabelecer estes critérios mas tendo dúvidas fique na com maor Lastro que possua VDX que é sempre a menos complicada e a que vai te exigir menos. Mas mesmo esta tem de ter um Lastro suficiente e um VDX eficiente. As vezes mesmo a mais longe não é muito eficiente.

Neste momento pode ser que já haja algum capital no Banco de VE. Ou pode-se deslocar algum capital para isso. Coloque na conta da corretora e considere o Banco de VE inicial. Importante sempre manter um valor na conta de acordo com a quantidade vendida pois para o Stop ser executado o dinheiro tem de estar disponível. O primeiro objetivo é defender seu Banco de VE, porque se ele tiver positivo, a Venda Coberta está sendo vitoriosa e mais ações estão sendo compradas. No início pode ser difícil manter um Banco de VE positivo, mas desde que se opere pequeno, isso não é problema. O Banco de VE sendo a sua banca para VC é também o limitador de crescimento das vendas. Deve-se vender bem pequeno, poucas opções, e só ir aumentando conforme o Banco de VE permita.

Como já vimos, não devemos arriscar mais do que um terço do Banco de VE no início, ao menos se for um Stop normal. Claro que não há como prever um Cisne Negro, um dia de alta exuberante que pode levar a um prejuízo bem maior, mas ao menos vamos nos programar para o provável. O possível está defendido pelas ações ou pelo Seguro que veremos a seguir.

Como fazer esta conta?

Vamos dizer que haja 600 Reais no banco de VE. No início vamos arriscar no máximo um terço dele, ou 200 reais.

Fazemos uma venda de opções a 0,40 com a ação a 35 reais. Vamos usar 4% do valor da ação como a estimativa de Stop já que não podemos saber com certeza a que valor será o Stop pelo BBOSI.

4% de 35 = 1,40 o que leva a 1 real de prejuízo.

Como nosso prejuízo máximo é de 200 Reais, com nosso Banco de VE só podemos vender 200 opções. Se o Banco de VE tivesse o dobro, ou 1200 reais, poderíamos vender 400 opções. Sim, isso limita e nos obriga a operar pequeno e muitos ficarão ansiosos, mas lhes digo que não é operar grande que nos torna grandes. É sermos grandes que nos permite operar grande. E o que nós torna grandes na VC é ter um grande Banco de VE porque ele é a realidade. Fazendo assim mesmo para quem dê errado e desista da VC, o prejuízo vai ser pequeno. E esta lição serve para qualquer coisa que for fazer em investimentos. Comece devagar e só aumente as posições conforme for ganhando experiência e for dando certo.

Conforme o Banco de VE for crescendo, temos de preservá-lo ainda mais, porque quanto maior, mais difícil vai ser refazê-lo, então vá diminuindo o percentual até chegar a algo em torno de 5% quando o banco de VE já for suficientemente grande.

VI – O Seguro

Há uma forma de fazer uma defesa adicional na VC que é o Seguro. Como vai haver uma defesa adicional, terá um custo porque nada é de graça. De qualquer forma o uso do Seguro diminui o risco da VC e pode até fazer com que se venda mais, pois tendo o risco maior controlado, pode-se ser mais ousado na venda. O problema da VC não é o prejuízo provável (desde que o operador seja capacitado a Stopar). O problema da VC é o prejuízo possível, o Cisne Negro, aquele dia que a ação sobe 10%, aquele período de altas exuberantes que surge do nada, o Gap de alta, que a VC já abre com um prejuízo enorme, muito além do BBOSI.

A primeira linha de defesa é operar sempre pequeno. Nunca se vende toda a carteira e respeita-se a nossa Banca (Banco de VE). A segunda linha é ter a ação o que é obrigatório na VC pois na pior das hipóteses seremos exercidos o que é chato mas não implica em prejuízo contábil. A Carteira de Ações diminui mas não temos de pagar o prejuízo do bolso.

Podemos incluir uma terceira linha de defesa na VC, o Seguro. Vamos ver como ele funciona e as diferentes modalidades de uso do Seguro.

VSEG ou Venda Coberta com Seguro

Nesta modalidade, além de vender coberto e de não vender toda a carteira, de controlar as vendas pelo Banco de VE ainda se adiciona um Seguro, para diminuir mais ainda o risco da Venda Coberta de Remuneração. Vamos ver como funciona isso no Quadro de Opções da Bastter.com:

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 PETR4	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Mín.	Vence em	Atualização
I	PETR4	16,00	1,63%	33,14%	22,12%	16,63	3,25	16/09 57 pregões	26/06 16:46

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
I14	14,00	2,88	2	-15,82%	0,54	-	4,01%	0,88	0,08	-0,01	NV
I15	14,34	2,51	12	-13,78%	0,50	-	3,61%	0,84	0,10	-0,01	NV
I16	16,00	1,38	3	-3,80%	1,03	-	6,88%	0,63	0,15	-0,01	NV
I17	17,00	0,90	3	2,22%	0,90	0,75	-	0,46	0,15	-0,01	-0,83
I18	18,00	0,51	14	8,23%	0,49	2,60	-	0,33	0,14	-0,01	-0,42
I19	19,00	0,29	12	14,24%	0,30	4,06	-	0,22	0,11	-0,01	-0,23
I20	19,34	0,23	14	16,29%	0,23	4,25	-	0,19	0,10	-0,01	-0,16
I21	21,00	0,08	4	26,27%	0,08	-	-	0,08	0,05	0,00	-0,01

Vamos fazer uma Venda Coberta da I20 da PETR4 que tem Strike de 19,34. Desta vez desejamos aumentar a proteção com um Seguro. O Seguro tem de ser em uma Série anterior a da venda, que vai vencer antes da Série da opção vendida. Como vendemos na Série I, podemos procurar um Seguro nas Gs ou Hs.

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 PETR4	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Mín.	Vence em	Atualização
G	PETR4	16,00	1,63%	33,14%	22,12%	16,63	3,25	15/07 12 pregões	26/06 16:46

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
G14	13,34	3,00	169	-19,79%	0,09	-	0,68%	1,00	0,01	0,00	NV
G15	14,34	2,08	1381	-13,78%	0,13	-	0,91%	0,97	0,06	-0,01	NV
G16	15,34	1,23	4735	-7,77%	0,30	-	1,99%	0,83	0,22	-0,02	NV
G17	16,34	0,59	6616	-1,75%	0,63	-	4,01%	0,54	0,34	-0,02	NV
G18	17,34	0,22	5119	4,26%	0,22	1,77	-	0,22	0,24	-0,02	-0,15
G19	18,34	0,07	1339	10,27%	0,07	-	-	0,07	0,10	-0,01	-0,00
G49	18,84	0,04	20	13,28%	0,04	-	-	0,03	0,05	0,00	NV
G20	19,34	0,02	451	16,29%	0,03	-	-	0,01	0,03	0,00	NV
G21	20,34	0,01	291	22,30%	0,01	-	-	0,00	0,00	0,00	NV
G22	21,34	0,01	286	28,31%	0,01	-	-	0,00	0,00	0,00	NV
G23	22,34	0,01	6	34,32%	0,01	-	-	0,00	0,00	0,00	NV
G24	23,34	0,01	1	40,34%	0,01	-	-	0,00	0,00	0,00	NV

Temos estas quatro opções de Seguro na Série G:

- G19 faz uma grande proteção pois o Strike é mais baixo do que da venda mas 7 centavos para uma venda de 23 centavos não faz muito sentido. Considerando o Alvo em NV, não iria sobrar muito para ganhar na venda.
- G49 faz uma bela proteção abaixo do Strike da venda por apenas 4 centavos
- G20 protege no mesmo nível por 2 centavos apenas
- G21 não faz muito sentido porque apenas 1 centavo mais barato que a G20 perde 1 real de proteção no Strike.

Os dois seguros viáveis seriam então G49 e G20. G49 protege mais mas custa mais caro. Cada um decide o que prefere.

Na G49 temos uma estimativa de prejuízo máximo em torno de 1 real por termos pulado um Strike. Consideramos mais 1 real pela Venda Coberta propriamente dita mas descontamos 50 centavos pelo Seguro 50 centavos abaixo do Strike da Venda, fazendo um total de 1,50. Descontando 23 centavos recebidos na venda menos 4 centavos do Seguro e 6 centavos do NV temos 13

centavos dando um total de 1,37. Pode parecer muito mas considere um dia como o do Tupi que a PETR abriu com GAP de 10% e subiu mais uns 10%. Considere que a opção vendida iria para uns 5 ou 7 reais, o Seguro daria uma bela proteção contra o Cisne Negro. Sem contar que estas probabilidades de risco são bastante pessimistas. Provavelmente o prejuízo máximo é menor do que este.

Veja uma estimativa de Risco com Seguro:

Na G20 temos uma estimativa de 2 reais de prejuízo menos os mesmos descontos considerando um Seguro que custa 2 centavos a menos.

Para escolher Seguros há certos parâmetros que podem ser acessados neste documento: Característcas dos Seguros.

Não é necessário preencher todos os parâmetros, mas serve como um roteiro inicial.

Obs: Se o seu aparelho não abre documentos em PDF verifique este material no Apêndice no final do livro.

Como a Venda foi feita na Série I, podemos procurar Seguros na Série H também:

Série	Ação	Cotação	Var.	VH63 PETR4	VH63 Ibov	Bastter BOSI	VDX Mín.	Vence em	Atualização
H	PETR4	16,00	1,63%	33,14%	22,12%	16,63	3,25	19/08 37 pregões	26/06 16:46

Opç	Strike	Preço	Neg.	Lastro	VE	VDXX	Taxa	Delta	Gamma	Theta	NV
H14	13,34	3,20	2	-19,79%	0,19	-	1,44%	0,96	0,04	-0,01	NV
H15	15,00	1,82	7	-9,81%	0,47	-	3,23%	0,80	0,14	-0,01	NV
H16	15,34	1,65	79	-7,77%	0,65	-	4,42%	0,74	0,16	-0,01	NV
H17	16,34	0,98	290	-1,75%	1,01	-	6,59%	0,56	0,19	-0,01	NV
H18	17,34	0,54	366	4,26%	0,57	1,82	-	0,36	0,18	-0,01	-0,50
H48	17,84	0,39	41	7,27%	0,40	2,83	-	0,29	0,16	-0,01	-0,33
H8	18,34	0,29	533	10,27%	0,30	3,74	-	0,22	0,14	-0,01	-0,23
H59	19,00	0,17	7	14,24%	0,17	4,07	-	0,15	0,11	-0,01	-0,10
H20	19,34	0,14	169	16,29%	0,14	4,04	-	0,12	0,09	-0,01	-0,07
H7	20,34	0,07	24	22,30%	0,07	-	-	0,06	0,05	0,00	-0,00
H21	21,00	0,04	18	26,27%	0,05	-	-	0,03	0,03	0,00	NV
H22	21,34	0,03	11	28,31%	0,04	-	-	0,03	0,03	0,00	NV
H23	23,00	0,02	4	38,29%	0,02	-	-	0,01	0,01	0,00	NV

A Venda foi feita na I20 com Strike de 19,34 (Desconto no Strike devido a distribuição dos dividendos). No mesmo nível (H20) o Seguro é inviável pois custa 14 centavos o que para uma venda de 23 centavos não faz sentido pois não sobra quase nada para se ganhar na venda.

A H7 está a 1 real de distância o que é bem razoável considerando que não se pulou uma Série mas com 7 centavos de custo não faz muito sentido para uma venda de 23 centavos como já mostramos acima com a G19.

A H21 poderia ser utilizada como Seguro, mas a distância para a venda é de quase 2 reais o que a torna pouco interessante já que pelos mesmos 4 centavos pode-se segurar na G49 que fica 50 centavos abaixo da venda. A vantagem da H é que demora mais a vencer e os Seguros tendem a se valorizar mais na alta do que as Gs, mas ainda assim, neste momento a G49 seria mais interessante.

É muito importante compreender que o objetivo do Seguro não é

impedir o prejuízo no caso de alta. Isso não existe. O objetivo é limitar o prejuízo. Algum prejuízo será pago sempre, mas chegará um nível de alta, que não importa o quanto suba a partir dali, a Venda e o Seguro irão subir por igual já que os dois já estão totalmente ITM sem VE então apenas irão seguir a ação. Este é o objetivo. Usando os documentos acima, pode-se estimar o prejuízo máximo provável e vender a quantidade que chega ao risco máximo que se deseja assumir.

Ninguém é obrigado a usar Seguro. É apenas mais uma estratégia que pode ser utilizada especialmente por quem tem mais experiência.

O Seguro quando a Venda é Zerada no Lucro (NV) – Quando a venda é zerada no lucro, normalmente o Seguro vale 1, no máximo 2 centavos e não vale a pena vende-lo. Pode-se deixar o Seguro morrer sem valor no dia do vencimento sem problemas pois a compra não tem deveres e vai se perder somente o valor do Seguro. Uma estratégia que pode ser feita se faltar alguns dias para o vencimento é colocar uma ordem de venda do Seguro válida até a sexta antes do vencimento (último dia que se pode negociar opções) a 8 centavos ou algo em torno disso. Se por acaso ocorrer uma alta forte do mercado, ainda se consegue vender o Seguro com algum lucro. Se nada acontecer, o Seguro morre na segunda-feira do vencimento como iria morrer mesmo de qualquer forma.

O Seguro quando o mercado sobe forte e a Venda é Zerada com Stop (BBOSI) – Quando o mercado sobe forte e o BBOSI chega na opção vendida, normalmente o Seguro vai ter algum valor que valha a pena ser vendido e abater do prejuízo da venda. Ainda que ele não defenda todo o prejuízo, é melhor do que nada e para isso que se compra um Seguro. Vamos dizer que uma venda foi feita por 0,25 e um Seguro comprado por 0,04. O mercado sobe forte e a venda é Stopada quando o BBOSI chega no Strike da opção e neste momento a opção está valendo 1,10 ou seja, um prejuízo de 0,85. Nesta mesma horao, o Seguro está valendo 0,23. Vendendo o Seguro, após zerar a venda, o prejuízo será 0,19 centavos menor (0,23 – 0,04).

De qualquer forma se desconta algum prejuízo, mas o grande valor do Seguro é na defesa do Cisne Negro, episódios em que a ação sobe expressivamente e a opção sobe 4, 5 ou até mais Reais. Neste momento que o Seguro exerce sua grande proteção pois ele vai correr atrás e vai estar valendo também 3, 4 reais. Sempre 1 ou 2 reais atrás da venda, mas depois que a diferença entre os dois chega no limite, os dois vão correr juntos. Neste

caso também deve-se zerar a venda se possível e vender o Seguro e só vai se pagar a diferença entre os dois menos o que se recebeu na hora da venda.

Financiando o Seguro – Como a VSEG é feita com uma proteção maior, pode-se financiar o Seguro com uma venda maior e/ou um NV mais baixo. Vamos exemplificar:

Vamos dizer que o Sistema de Controle de Risco através do Banco de VE permite a venda de 800 opções a 0,50 e que é feito um seguro de 0,07 gastando 56 reais no seguro. O NV desta venda está em 0,14.

Se o operador vender mais 200 opções ele recebe 100 reais a mais, a compra de mais 200 opções no Seguro gasta 14 reais, que somado aos 56 reais já computados, dá um total de 70 Reais. Sendo assim, ele estaria financiando o Seguro, que sairia "de graça". Na verdade não é de graça porque a venda de 200 opções a mais aumenta o risco e o prejuízo no caso de alta forte.

Uma outra forma de fazer seria vendendo 100 opções a mais o que arrecadaria 50 reais a mais, a compra de 100 Seguros mais os 56 reais dos 800 daria um total de 63 reais. Pode-se aceitar este gasto de 13 reais a mais ou baixar o NV de 0,14 para 0,12 (0,02 X 900 = 18 Reais) e assim o Seguro estaria sendo financiado novamente. Claro que somente se a venda chegar no NV, mas neste caso se não chegar, e fechar no Stop, o prejuízo será menor com 900 opções do que com 1000.

São diversas possibilidades que o operador pode considerar para financiar o Seguro.

Usando o Seguro Depois da Venda – O Seguro pode ser feito na hora da venda, como demonstramos acima ou pode ser feito a qualquer momento depois da venda ou porque se detecta uma oportunidade excelente de Seguro ou para defender lucro.

Vamos dizer que o operador vendeu uma opção por 0,50 com NV em 0,12 e ela está 0,28 ou seja, já há um bom lucro mas ainda há o que ganhar. Olhando na Série anterior ele vê uma opção com Strike abaixo da venda sendo vendida a 0,02. A compra desta opção como Seguro irá defender parte do lucro se a ação voltar a subir. Este novo Seguro pode ser financiado com mais vendas e/ou abaixando o NV ou não. Com a passagem do tempo muitas vezes se consegue seguros bem interessantes quando a venda já tem um tempo.

VCSA ou Venda Coberta sem a Ação

A VCSA é bem simples. É igual a VSEG só que o operador não

tem a ação logo, diferente da VSEG o Seguro não é uma opção. Tem de se manter com Seguro o tempo todo, enquanto estiver vendido pois senão vira Venda Descoberta. Enquanto que na VSEG pode-se fazer Seguro na hora ou depois e se o Seguro vencer pode-se optar por ficar sem Seguro, na VCSA não há esta opção. O Seguro tem de ser feito junto com a venda e se o Seguro vencer e não tiver outro Seguro para substituí-lo, a venda deve ser zerada.

A VCSA tem um custo maior (que ainda assim pode ser financiado algumas vezes) e um risco maior mas considerando que se faz Venda Coberta sem ter a ação, um retorno maior também. A ideia seria aproveitar as opções que tem mais liquidez mesmo que não tenha a ação e com o rendimento, comprar mais ações ou investir. Serve para aumentar seu patrimônio e potencializar sua Carteira de Ações da mesma forma que a Venda Coberta.

É importante estudar os dois documentos que foram colocados acima para ter noção do Risco e das características do Seguro na VCSA. A análise do risco é a principal pois não tendo a ação a atenção deve ser maior neste critério:

Análise de Risco na VCSA e Características dos Seguros.

Obs: Se o seu aparelho não abre documentos em PDF verifique este material no Apêndice no final do livro.

Vencimento do Seguro

Como o Seguro é sempre feito em Séries anteriores a venda, muitas vezes o Seguro vai vencer antes da Venda chegar a um critério de saída. Neste caso primeiro temos de diferenciar se é VSEG ou VCSA. Se for VSEG o operador pode decidir se quer fazer um novo Seguro, zerar a venda ou manter a venda sem Seguro. Na VCSA as duas opções são fazer um novo Seguro ou zerar a venda. Na VCSA ficar sem Seguro não é uma opção pois se tornaria Venda Descoberta que não deve ser feita.

Na quinta-feira antes do vencimento deve-se tomar uma decisão (no caso da VSEG até pode-se esperar até a sexta já que tem a proteção da ação, mas na VCSA sempre deve-se decidir na quinta pois se ocorrer algum erro ainda tem a sexta para corrigir). O que deve ser avaliado?

- Ainda há VE a ser ganho na venda que valha a pena?
- Há algum novo Seguro eficiente?

O balanço destes dois fatores que vai determinar se deve-se fazer um novo Seguro ou zerar a operação ou deixar sem Seguro

(se for VSEG).

Vamos a alguns exemplos:

Opção vendida a 0,50, NV a 0,13. Na quinta antes do vencimento do Seguro, a opção está 0,15. Não há nem muito o que discutir pois só faltam 2 centavos para o NV então se é VCSA deve-se zerar a venda e se for VSEG pode-se zerar ou deixar sem Seguro.

Opção vendida a 0,50, NV a 0,13. Na quinta antes do vencimento do Seguro, a opção está 0,27. Na pesquisa de Seguros possíveis que preencham critérios mínimos, o mais barato tá 0,11. Como só faltam 0,14 de VE para ganhar na venda não faz o menor sentido gastar 0,11 em um Seguro. Se for VCSA deve-se zerar a venda. Se for VSEG pode-se zerar ou deixar sem Seguro.

Opção vendida a 0,50, NV a 0,13. Na quinta antes do vencimento do Seguro, a opção está 0,27. Na pesquisa de Seguros possíveis que preencham critérios mínimos, há um Seguro eficiente a 0,04. Pode valer a pena comprar o novo Seguro pois tendo 0,14 de VE para ganhar na venda, 0,04 pode ser razoável pois sobram 0,10. Pode-se baixar o NV para 0,12 para compensar parte do gasto com o novo Seguro.

O Operador de Vendas Com Seguro

O que se viu diversas vezes neste Capítulo é que o operador de vendas com Seguros tem de tomar diversas decisões e pesar diversos fatores. Para isso é necessária alguma experiência. O ideal é já ter ao menos mais de 1 ano de Venda Coberta e um Banco de VE que suporte perdas mais expressivas. A VSEG não necessita de tanta experiência, já que é apenas uma segurança a mais, ainda assim tem de conhecer bem a Venda Coberta para poder tomar as decisões necessárias. A VCSA necessita de mais experiência pois está lidando com um risco maior. Se por acaso não tiver as ações que possuem liquidez nas opções e for começar a conhecer a VC pela VCSA, é fundamental fazer BEM PEQUENO POR MUITO TEMPO e começar com diversas simulações antes de fazer de verdade. Acima de tudo nunca fique vendido descoberto, porque você não tem capital ilimitado para assumir risco ilimitado.

Pesquise mais e discuta VSEG e VCSA no Grupo Eu Faço Venda Coberta sem a Ação e com a Ação.

VII – Prática Final

Roteiro de Venda Coberta

Conceitos:

- VE – Parte da opção além do preço da ação. As opções a serem vendidas no método são OTM, ou fora do dinheiro, possuindo apenas VE.
- VDX – Marcador para avaliar a eficiência do VE a ser vendido, teoricamente, quanto maior o valor, mais eficiente é a venda.
- Bastter BOSI – Marcador para STOP. Deve-se zerar a venda quando o BBOSI chega no strike (preço de exercício) da opção vendida.
- NV – Marcador para realizar lucros nas vendas. Deve-se zerar a venda no valor NV determinado pelo método.
- Lastro – Distância em percentual do BBOSI para o strike da opção vendida. Especialmente no início, deve-se buscar vendas com lastro acima de 10%. Quanto maior a Volatilidade da ação (o que pode ser observado no nosso termômetro de volatilidade) mais lastro deve-se buscar nas vendas.
- Prazo – Toda venda coberta de opções, se não for encerrada por alguns dos critérios anteriores, deve ser encerrada no quinta-feira antes do vencimento.

Sistema:

Estabeleça os seus critérios pessoais para vender opções, incluindo lastro, distância, tamanho mínimo, etc. As vantagens são percebidas na relação tamanho, distância e tempo do VE vendido. O VDX avalia justamente esta relação. A despeito do maior VDX denotar mais eficiência, nem sempre deve-se vender o maior VDX, especialmente quem está começando e necessita de mais lastro. Lastro maior junto com tamanho menor são os fatores determinantes na taxa de acerto das vendas.

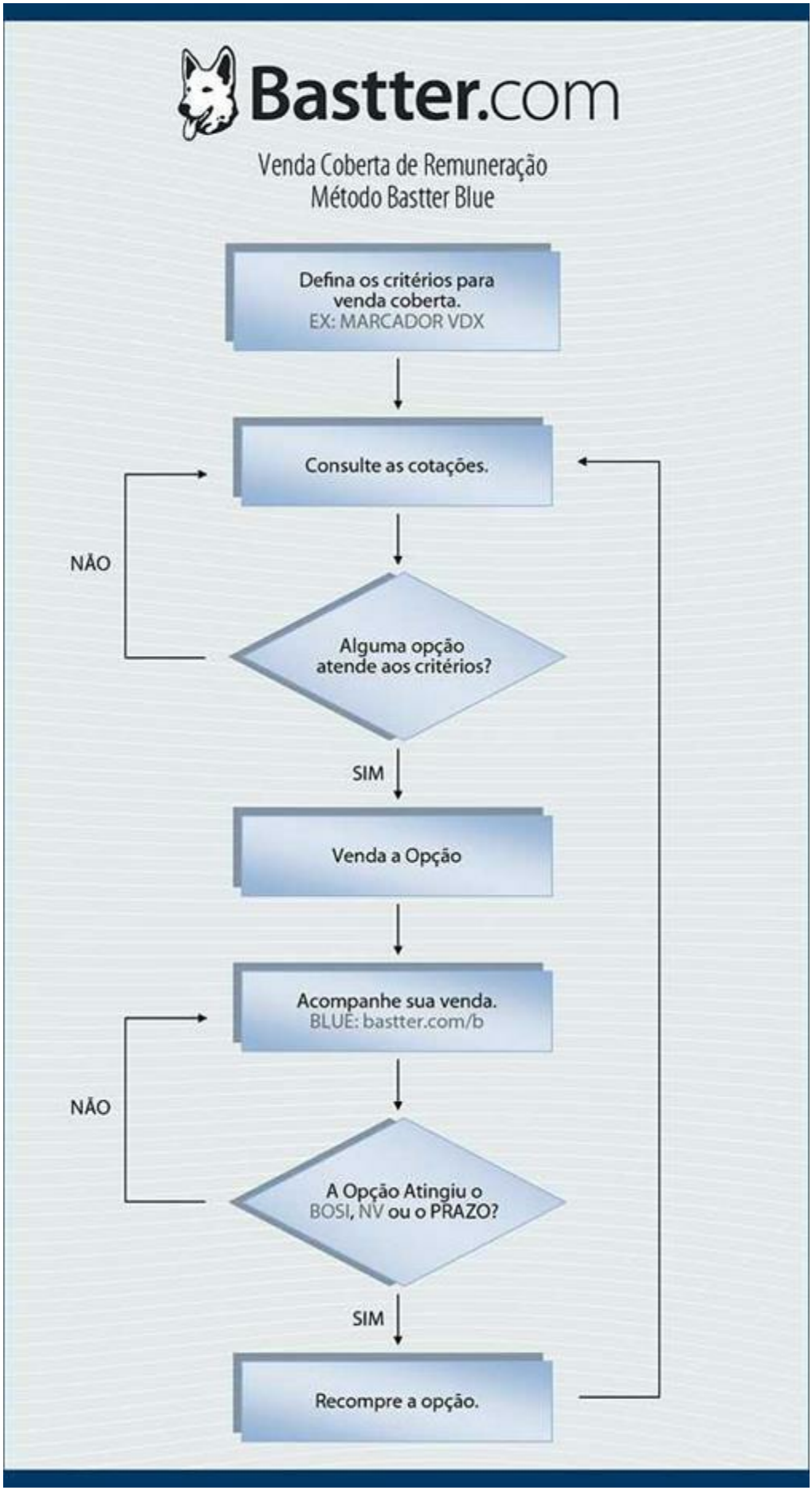
Dentre as opções que preenchem seus critérios, escolha a que deseja vender, dando preferência normalmente a de maior lastro.

Determine o STOP, Alvo de Lucro e Prazo.

Uma vez por dia avalie a venda, se bateu num dos três marcadores para saída da operação, recompre a opção e saia. Se

não bateu, olhe no dia seguinte.

Fluxograma


Bastter.com
Venda Coberta de Remuneração
Método Bastter Blue
Defina os critérios para venda coberta.
EX: MARCADOR VDX
Consulte as cotações.
NÃO
Alguma opção atende aos critérios?
SIM
Venda a Opção
Acompanhe sua venda.
BLUE: bastter.com/b
NÃO
A Opção Atingiu o BOSI, NV ou o PRAZO?
SIM
Recompre a opção.

Este Fluxograma, criado com a ajuda do Forense Urutara da Bastter.com, demonstra o Ciclo da Venda Coberta que pode ser resumido assim:

1. Definir critérios para VC
2. Se uma opção preenche seus critérios, venda, se nenhuma preenche, não venda nada.
3. Opção vendida determina Alvo de Lucro(NV), Stop(BBOSI) e Prazo.
4. Uma vez por dia olhe se bateu num dos três critério de saída.
5. Bateu, saia sem pensar em lucro ou prejuízo. Não bateu olhe no dia seguinte
6. Opção zerada, coloque o resultado no Banco de VE e volte para o número 2 acima.

É simples assim e não tem o que inventar. Mantenha sempre simples pois assim é a Venda Coberta de Remuneração.

Situações Especiais

Dividendos e Outros Proventos: Quando Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio são distribuídos, o valor líquido deles é descontado do Strike das opções e fica tudo na mesma.

Uma ação fecha a 40 reais no dia que fica Ex-Dividendos e distribui 1 real de dividendos

- O preço de fechamento da ação é descontado para 39 reais
- 1 real é descontado do Strike das opções

E fica tudo na mesma.

Se o investidor está Vendido Coberto na opção de Strike de 44 reais:

Antes da distribuição de dividendos a distância é de 4 reais (44 – 40).

Depois da distribuição de dividendos a distância é de 4 reais (43 – 39).

Se o evento for em quantidade de ações, o ajuste é por quantidade. Por exemplo, uma bonificação em ações de 10%, aumenta a quantidade de opções vendidas na mesma proporção. Um evento como o desdobramento, também interfere nas

quantidades já que não teria sentido ajustar Strikes a uma distância tão grande. Por exemplo:

Uma ação está 100 reais e faz um desdobramento 1/5 e vai para 20 reais. Ao mesmo tempo a quantidade de ações multiplica por 5. Um investidor que tinha 100 ações a 100 reais (R$10.000) passa a ter 500 ações a 20 reais (R$10.000). Em todos eventos, o capital do investidor, no momento do ajuste permanece o mesmo.

Nestes casos, de eventos em quantidade de ações, o ajuste nas opções é em quantidade. No exemplo do desdobramento acima, o investidor que vendeu 100 opções coberto, passaria a estar vendido em 500 opções coberto, o que faz todo sentido já que as 100 ações que ele tinha, passaram a ser 500.

Não importa o tipo de evento, apenas verifique os ajustes mas fique tranquilo que sempre tudo ficará na mesma naquele momento.

Rolagem: Para explicar rolagem, basta uma frase simples: Rolagem não existe em opções! E porque não existe? Porque não se pode simplesmente rolar a posição, tipo, eu tou vendido na PETRG24 e chego na corretora e peço para rolar a posição para PETRH25. O que é na verdade a rolagem:

1 – Vendido na PETRG24

2 – Zera a venda recomprando a PETRG24

3 – Abre nova venda na PETRH25

Então qual a diferença disso para fechar uma venda e abrir uma outra? Nenhuma. Há um momento, mesmo que dure apenas segundo em que você não tá vendido em nenhuma opção. O que é mais importante? O tempo entre os itens 2 e 3 acima ou a eficiência da nova venda (item 3)? Obvio que o que importa é se a nova venda é eficiente e preenche os seus critérios ou não. Portanto esqueça rolagem. Se a venda da PETRG24 atingiu um dos critérios para ser fechada, recompre a opção e encerre a venda da PETRG24 seja no prejuízo ou no lucro. Estando zerado, veja se tem alguma opção que preencha seus critérios de venda. Se tem, venda, se não tem não venda. MAS ESTA VENDA NÃO TEM RELAÇÃO ALGUMA COM A ANTERIOR E NUNCA DEVE SER USADA PARA COBRIR O PREJUÍZO DA VENDA ANTERIOR. Se o intervalo de tempo entre os itens 2 e 3 acima é de alguns segundos, alguns minutos, algumas horas ou alguns dias não vai fazer a menor diferença nos seus resultados. Criar esta relação e

chamar de rolagem é puramente psicológico. O que vai fazer diferença é se a nova venda é eficiente ou não, e se o operador não começar a inventar rolos de recuperar prejuízo.

Perdas Seguidas: Quando ocorrem perdas seguidas, o operador pode determinar mecanismos de proteção. Isso pode ser usado ou não. Mas seja como for os critérios devem ser determinados antes e não depois. Pode-se usar métodos como se perder duas vendas seguidas ficar um vencimento sem operar. Se perder duas ou três vendas seguidas, diminuir o tamanho da venda e/ou aumentar o lastro. A cada venda perdida diminuir a quantidade vendida e aumentar a cada venda ganha até um limite. Estas estratégias podem diminuir as vendas nos períodos de alta forte e auxiliar emocionalmente o operador que pode ficar abalado após seguidas perdas. Não são estratégias obrigatórias, cada um deve decidir se deseja utilizá-las ou não e ir testando até ver com quais se adapta melhor.

Vendas em Outras Ações: No momento que este livro está sendo escrito, a grande liquidez nas opções está na Petrobrás e Vale PN ou PETR4 e VALE5. Há alguns anos a estrela das opções, era a Telemar PN que na época tinha o símbolo TNLP4. Isso pode mudar mas sempre vão existir as com mais e as com menos liquidez.

Junto a alta Volatilidade, a baixa liquidez, são os dois fatores de maior risco na Venda Coberta de Opções. Não se deve comprar opções somente para fazer Venda Coberta. Deve-se comprar ações para ser sócio que preencham seus critérios e que tenham lucros consistentes. O ideal é começar a aprender Venda Coberta nas de maior liquidez mas se não possui-las, vá mais devagar, faça mais simulações, comece com muito cuidado e demore mais a aumentar a quantidade de opções vendidas. Mantenha sempre lastro grande.

Imposto de Renda

O IR é bem simples na Venda Coberta de Remuneração.

15% do lucro de venda de opções deve ser pago na forma de IR até o último dia útil do mês seguinte.

Opções não tem isenção de 20 mil.

Prejuízos em opções ou ações podem ser descontados de lucros futuros em opções ou ações. Não pode compensar daytrade com a vista.

Utilizando a Ferramenta VC BLUE da Bastter.com ela faz o cálculo

do IR mês a mês.

Imposto calculado, basta ir no seu Internet Banking, escolher a opção DARF em pagamentos e pagar com o código 6015.

VC BLUE

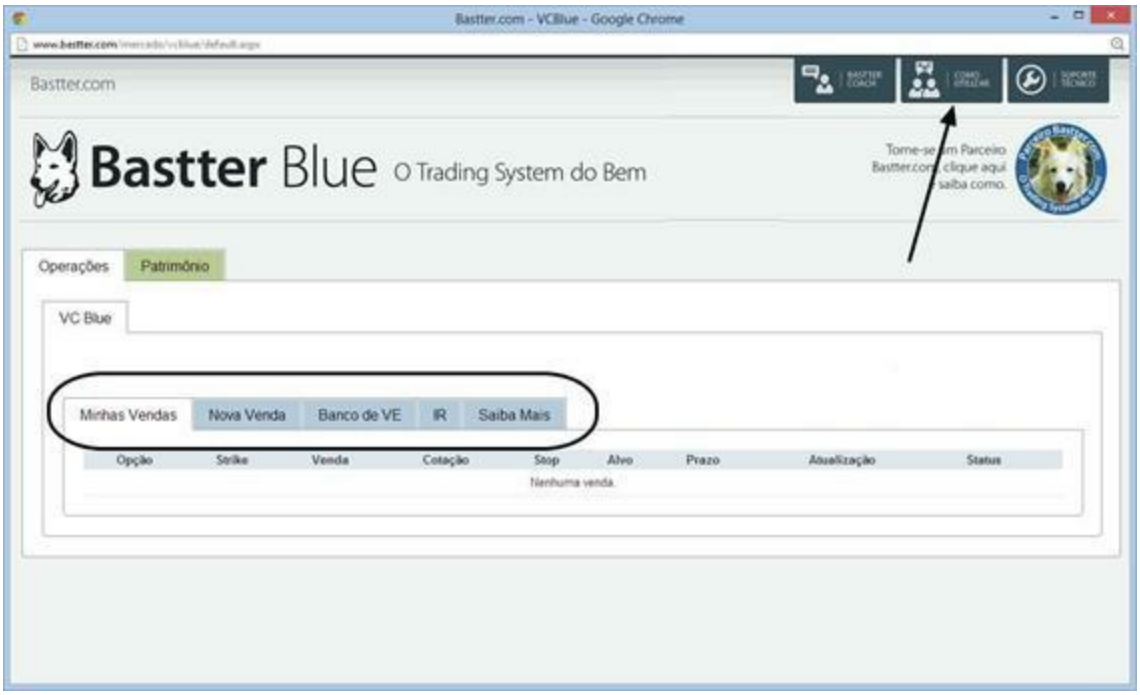
A Ferramenta VC BLUE foi desenvolvida para facilitar a mecânica da Venda Coberta. Com ela fica bem simples fazer e acompanhar a operação.

Para acessar o VC BLUE clique em **Trading System do Bem** no menu de Ferramentas da Bastter.com:



Ou acesse diretamente pelo link VC BLUE.

Quando se abre o Trading System do bem esta é a primeira página:

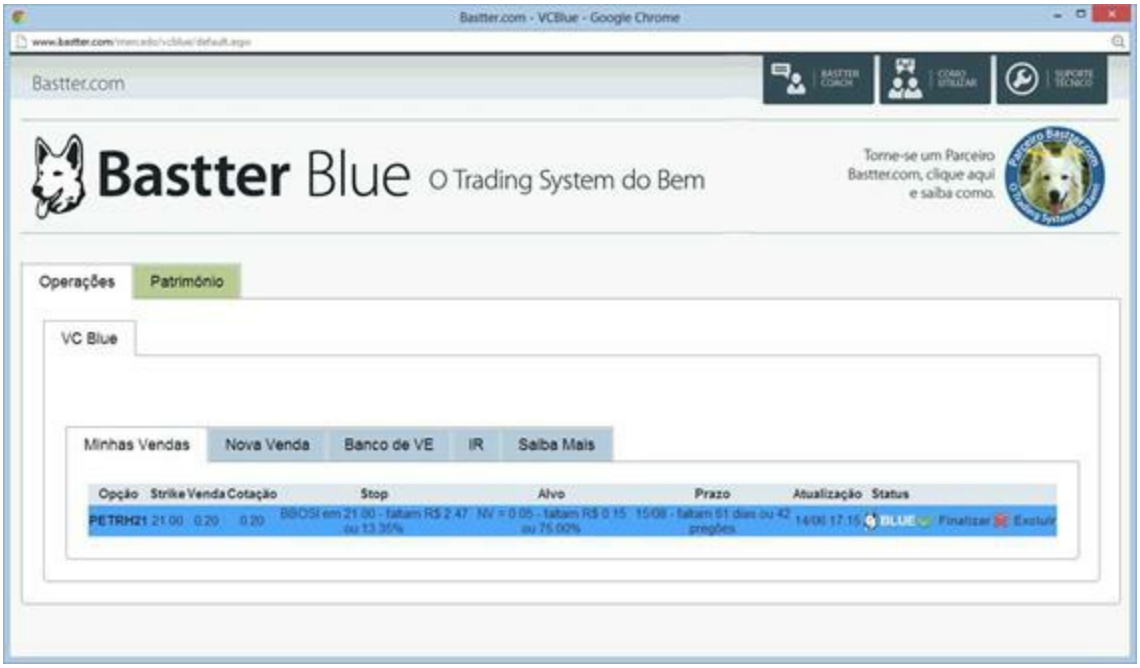


Acima a direita vemos o link: **Como Utilizar** que leva a vídeos explicando a Ferramenta, tanto a parte de patrimônio, quanto o VC BLUE que é a parte de VC da Ferramenta.

Marcado com um círculo estão as cinco abas da Ferramenta:

- Minhas Vendas mostra a situação atual das opções vendidas
- Nova Venda para buscar novas opções para vender
- Banco de VE
- IR – Calcula o IR do mês relacionado a opção
- Saiba Mais – Tudo sobre a Ferramenta

Vamos ver cada uma:



Na aba Minhas Vendas aparecem as vendas abertas e a situação dela. No caso a venda tem ainda um Lastro grande fazendo com que ela seja Blue (Lastro acima de 5%).

Pode-se visualizar quanto falta para o Stop, o Alvo de Lucro e o Prazo assim como o Status da venda.

Dando um zoom:



Vamos a Aba Nova Venda onde vamos selecionar opções a serem vendidas:



Vamos mostrar por partes:

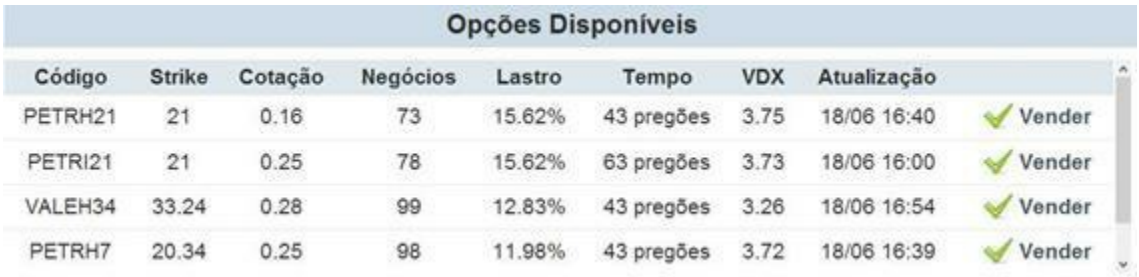


Na parte de cima fazemos a configuramos os critérios e as

ações. Podemos escolher Perfil Normal, Conservador ou Agressivo. O Perfil Normal é o padrão e a maioria deve deixar aí. O Perfil Conservador exige mais VDX e usa STOP e Alvo de Lucro mais curtos. O Perfil Agressivo aceita VDXs menores e usa STOP e Alvo de Lucro mais longos.

Pode-se também modificar o VDX mínimo a vontade assim como é possível determinar um Lastro mínimo. Na parte de baixo se marca as ações que queremos filtrar opções.

No meio vão aparecer as opções que passam pelos critérios determinados em cima:



Opções Disponíveis

Código	Strike	Cotação	Negócios	Lastro	Tempo	VDX	Atualização	
PETRH21	21	0.16	73	15.62%	43 pregões	3.75	18/06 16:40	Vender
PETRI21	21	0.25	78	15.62%	63 pregões	3.73	18/06 16:00	Vender
VALEH34	33.24	0.28	99	12.83%	43 pregões	3.26	18/06 16:54	Vender
PETRH7	20.34	0.25	98	11.98%	43 pregões	3.72	18/06 16:39	Vender

As opções são organizadas do maior para o menor Lastro. O usuário verifica então qual ele irá vender e clica em Vender a direita

Na parte de baixo vai aparecer a opção selecionada:



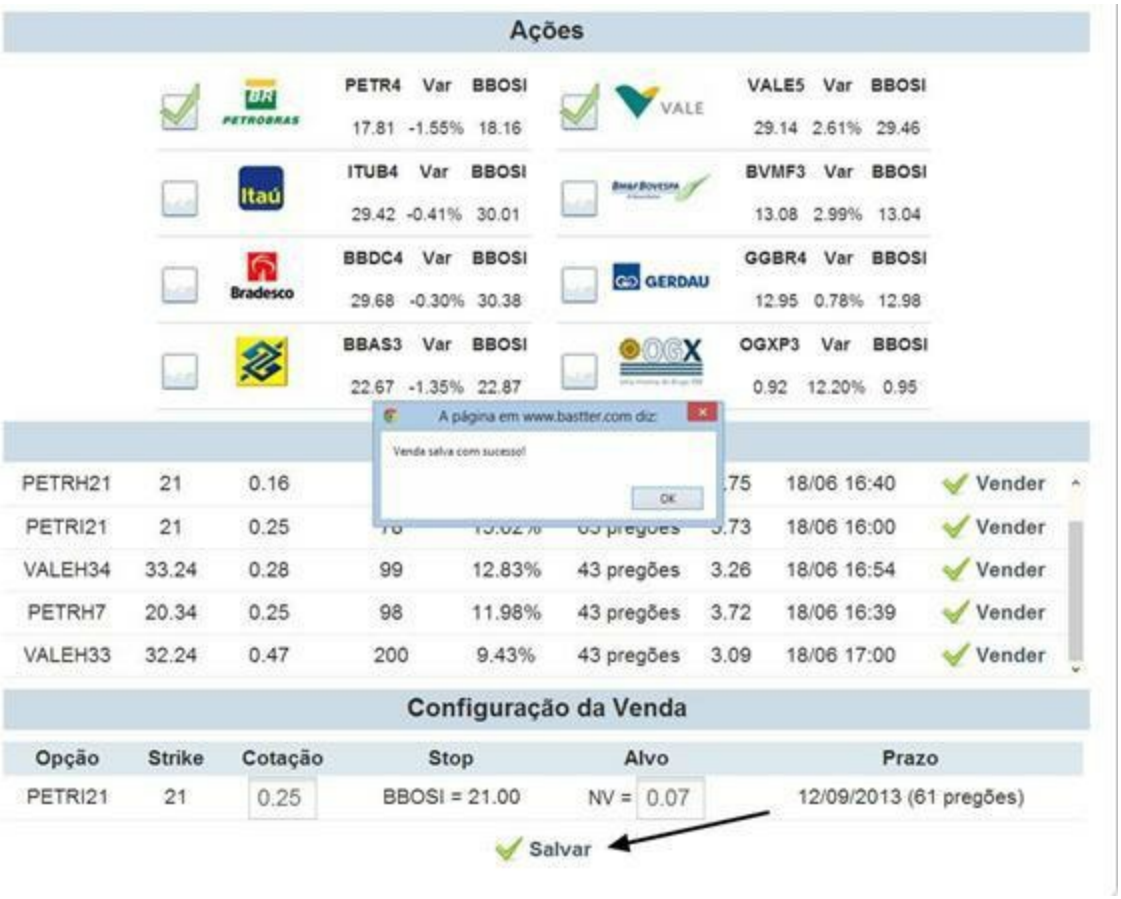
Configuração da Venda

Opção	Strike	Cotação	Stop	Alvo	Prazo
PETRI21	21	0.25	BBOSI = 21.00	NV = 0.07	12/09/2013 (61 pregões)

Salvar

Observe que o sistema já inclui os critérios de saída, BBOSI, NV e Prazo e eles estarão sendo acompanhados na Aba Minhas Vendas que mostramos anteriormente. Se um destes três critérios forem atingidos, o sistema irá te avisar através de e-mail, notificação e recado na Bastter.com. de qualquer forma é importante acompanhar se possível uma vez por dia porque nenhum sistema é livre de erros, ainda mais ligado a Internet e Informática.

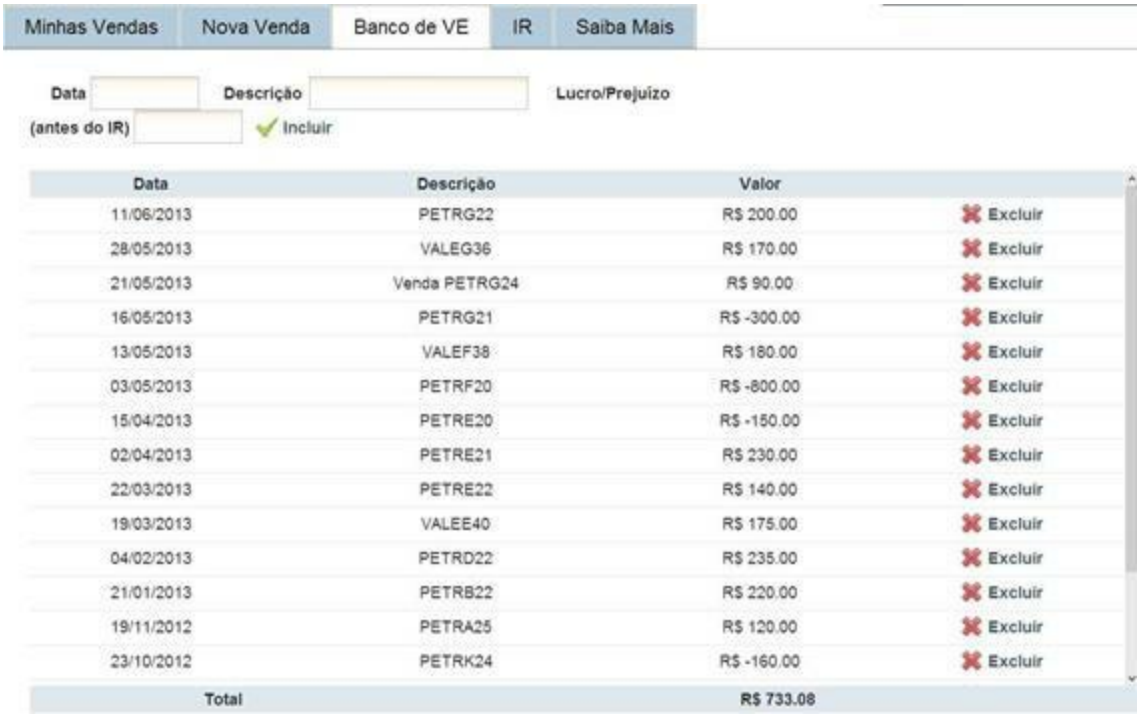
Vamos agora clicar em Salvar como está lá na figura:



Clicando em Salvar aparece um aviso que a venda foi salva e aí basta clicar em Ok e o sistema vai te levar para a Aba Minhas Vendas e esta nova venda estará lá.



A próxima Aba do VC BLUE é o Banco de VE:



Data	Descrição	Valor	
11/06/2013	PETRG22	R$ 200.00	Excluir
28/05/2013	VALEG36	R$ 170.00	Excluir
21/05/2013	Venda PETRG24	R$ 90.00	Excluir
16/05/2013	PETRG21	R$ -300.00	Excluir
13/05/2013	VALEF38	R$ 180.00	Excluir
03/05/2013	PETRF20	R$ -800.00	Excluir
15/04/2013	PETRE20	R$ -150.00	Excluir
02/04/2013	PETRE21	R$ 230.00	Excluir
22/03/2013	PETRE22	R$ 140.00	Excluir
19/03/2013	VALEE40	R$ 175.00	Excluir
04/02/2013	PETRD22	R$ 235.00	Excluir
21/01/2013	PETRB22	R$ 220.00	Excluir
19/11/2012	PETRA25	R$ 120.00	Excluir
23/10/2012	PETRK24	R$ -160.00	Excluir
Total		R$ 733.08	

O Banco de VE vai acumulando o resultado das vendas feitas. Pode-se incluir dados no Banco de VE clicando em finalizar venda na Aba Minhas Vendas e depois preenchendo o resultado final líquido ou então pelos campos acima. De qualquer forma o usuário tem de informar o resultado líquido da operação para que ela seja armazenada no banco de VE.

Vemos agora a Aba IR de Imposto de Renda:



Mês	Total	A Compensar	Base de Cálculo	IR
06/2013	200.00	-660.00	-	-
05/2013	-660.00	0.00	-	-
04/2013	80.00	0.00	80.00	12.00
03/2013	315.00	0.00	315.00	47.25
02/2013	235.00	0.00	235.00	35.25
01/2013	220.00	-40.00	180.00	27.00
11/2012	120.00	-160.00	-	-
10/2012	-160.00	0.00	-	-
07/2012	240.00	-21.00	219.00	32.85
06/2012	-21.00	0.00	-	-
05/2012	164.08	0.00	164.08	24.61

A partir dos dados do Banco de VE o sistema calcula o IR que deve ser pago mês a mês e o quanto pode ser compensado dos

meses seguintes.

A última Aba, Saiba Mais, tem informações e explicações sobre o sistema.

Conclusão

A Venda Coberta é uma operação bem simples que deve ser utilizada como um adjuvante do acumulo de Patrimônio, notadamente a Carteira de Ações.

Para decidir o que vender, estude o Lastro, Tamanho e Tempo das opções disponíveis ou utiliza o VDX. Para quem está começando a escolha é fácil: Venda a mais longe que ainda tenha VDX.

Comece por simulações e depois quando for vender de verdade, venda apenas 100 opções e vá colocando os resultados no Banco de VE. Só venda mais se o Banco de VE Permitir.

Opção vendida, estabeleça Stop (BBOSI), Alvo de Lucro (NV) e Prazo. Uma vez por dia olhe se bateu num dos três. Bateu, zere a operação, não bateu, olhe no dia seguinte. Se um dia não puder olhar não tem problema. Use as Ferramentas de Venda Coberta da Bastter.com que elas te avisam quando bateu num dos três critérios de saída.

Se quiser mais proteção, coloque uma ordem Stop adicional no seu HomeBroker ou mais ainda, compre um Seguro.

Para quem não tem a ação, pode-se utilizar a VCSA.

Repita isso 10, 100, 1000 vezes, seguindo sempre o plano e invista o lucro. Esta renda extra que vai potencializar de forma expressiva os juros compostos do seu patrimônio um dia, se tudo correr bem, pode ser usada para seus gastos e lazer, mas no início, Venda Coberta não faz dinheiro, remunera o seu Patrimônio.

Bons negócios, saúde, pratique esportes e te aguardo lá na Bastter.com!



Basstter.com

O Melhor Amigo do Investidor

Apêndice

- **VDX** = Vendas cobertas de remuneração de carteira

VDXX = LASTRO EM PERCENTUAL * (NV/COTAÇÃO DA OPÇÃO) *100 / 2*(1,30 - num de pregoes/100)

- **BOSI** - Stop de vendas

BOSI = VE da opção * Percentual do número de negócios da opção

Bastter BOSI (BBOSI) = Em cada série multiplicar o strike BOSI de todas as opções. Somar o resultado destas multiplicações e dividir pela soma dos BOSIs. Fazer depois a média das duas primeiras séries. Há 10 dias do vencimento para de usar a serie atual.

- **NV** - Evitar vendas ineficientes e realizar lucro de vendas

NV = 0,4% do preço da ação

- **Template de acompanhamento de Venda Coberta**

Pode ser utilizada para aqueles que desejam executar venda coberta no papel sem abrir uma operação real.

Cadastre sua venda no VC Blue e registre os dados diariamente neste documento para seu estudo

Por Carlos Magno

==========

Dados da Venda:

[Nome da opção] - [data e hora da atualização]

VDX = [VDXX atual se existir]

BBOSI = [valor do BBOSI]

Lastro = [lastro da cotação da ação para o BBOSI]

Tamanho do VE = [valor atual da opção]

Tempo = [qtd de pregões para o vencimento]

PETR4 = [valor atual da ação]

Compra opcional de seguro na [nome da opção-seguro.] = [valor atual]

ALVO NV = [alvo colocado como ordem de recompra para zerar

a operação]
TEMPO = QUI antes do vencimento [data da quinta-feira anterior ao vencimento]
STOP = BBOSI com valor igual ao strike = [valor do strike da opção]

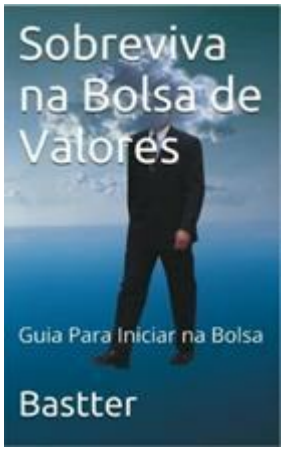
- **Controle de Risco na VCSA e VSEG**

Controle aproximado com alguma folga. Não há como fazer uma determinação de risco máximo exata. De qualquer forma usando este sistema pode-se operar com segurança quantidades razoáveis de opções. Não se deve montar posições grandes em VCSA acima de 3000 opções.
Risco para 1000 opções vendidas
1. A VCSA vale1000 reais de risco, ou seja, já se começa considerando 1000 reais de risco
2. Para cada real de diferença entre a Venda e o seguro deve-se somar 1000 reais
3. Para cada série pulada deve-se somar 1000 reais
Exemplos:
I48 – H50 = 3000 (1000 + 2000)
I48 – G48 = 2000 (1000 + 1000)
I48 – G50 = 4000 (1000 + 1000 + 2000)
Do risco deve-se deduzir o valor recebido pela venda.

- **CRITÉRIOS PARA COMPRA DE SEGURO NA VCSA**

A – Valor no MAX 0,25% do preço da ação
B – Valor no MAX 25% do valor da opção vendida
C – Distancia MAX de 5% do strike da opção vendida
D – Mais de 10 dias (6 pregões) do vencimento
E – Tem de ser de series anteriores a serie que se vai vender

CONHEÇA OS OUTROS LIVROS DA COLEÇÃO BASTTER.COM



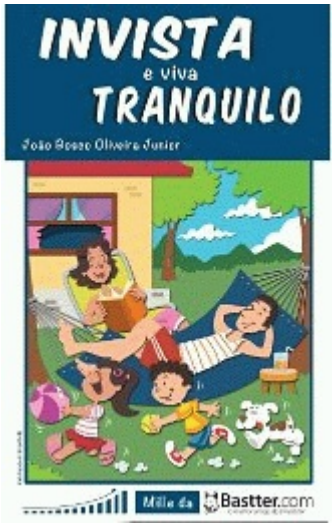
Sobreviva na Bolsa de Valores



Aprenda a Jogar Omaha



Lições de um Mestre da Bolsa



Invista e Viva Tranquilo

Índice

Direitos autorais	3
I – Para que Serve a Venda Coberta?	6
II – Análise de VE	9
III – ABC da Venda Coberta	24
IV – Marcadores e Ferramentas para a Venda Coberta	27
V – Como Começar?	42
VI – O Seguro	49
VII – Prática Final	58
Apêndice	74
CONHEÇA OS OUTROS LIVROS DA COLEÇÃO BASTTER.COM	76